

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015



87
anos

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

REFERENCIAIS PERMANENTES

MISSÃO

“Promover a saúde com dedicação, qualidade e humanização, valorizando a vida”.

VISÃO

“Ser um complexo de serviços em saúde, ensino e pesquisa, reconhecido pela sociedade e profissionais de saúde, pautado na sustentabilidade, inovação e excelência da assistência”.

VALORES

“Ética, Humanização, Excelência e Responsabilidade Sócio-Ambiental”.

NEGÓCIO

“Promoção da saúde”.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Diretoria

Provedor – Milton Tédde

1º Vice Provedor – Norival Carneiro Rodrigues

2º Vice Provedor – Luiz Antônio Orlando

Secretário Geral – Wilson Passador

1º Secretário - Luiz Carlos Pfeifer

2º Secretário – Levi Gomes de Oliveira

Tesoureiro Geral – Ivan Jacinto Zochio

1º Tesoureiro – José Roberto Albieri

2º Tesoureiro – Washington Carneiro Guillen

Conselho Fiscal

Titulares:

Issei Sakamoto

José Geraldo Garla

Paulo Carvalho Teixeira

Suplentes:

João Gonçalves

Odair Aparecido Martins

João Paulo de Souza

Conselho de Administração

Presidente – Romildo Raineri Júnior

Vice- Presidente – Gilberto Joaquim Zochio

Secretário Geral – Cassiano Fogaça

Cássio Luiz Pinto Júnior

Claudemir Torres Prizão

Jair Jayme Rubira

João Carlos S. Mathias

José Carlos Garbelini

José Luiz de Carvalho

Júlio César Brandão

Kleber R. da Silva Pelarigo

Lúcia H. Zanella Lima

Marcio Mielo

Marco André Flaitt Sanches

Marcos Calil

Massateru Arashiro

Nilson Borges da Silva

Sérgio Lopes Sobrinho

Silvio Luiz Mello de Carvalho

Wanderley Nascimento

IRMANDADE

Irmãos Mesários:

<i>Abílio Eugênio Martinhão</i>	<i>Marshal Miguel</i>
<i>Antônio Carlos Dall'Antônia</i>	<i>Massateru Arashiro</i>
<i>Cassiano Fogaça</i>	<i>Milton Tédde Filho</i>
<i>Cássio Luiz Pinto Júnior</i>	<i>Milton Tédde</i>
<i>Eduardo Kawakami</i>	<i>Nilson Borges da Silva</i>
<i>Eduardo Sampaio Vidal de Carvalho</i>	<i>Norival Carneiro Rodrigues</i>
<i>Eleudino Cassiano Garcia</i>	<i>Odair Aparecido Martins</i>
<i>Fábio Eduardo Escorel Filho</i>	<i>Oswaldo Passos de Andrade Filho</i>
<i>Francisco Samuel de Almeida</i>	<i>Paulo Carvalho Teixeira</i>
<i>Galdino Luiz Ramos Júnior</i>	<i>Paulo Henrique Zillo</i>
<i>Gilberto Joaquim Zochio</i>	<i>Romildo Raineri Júnior</i>
<i>Irineu Bisterço</i>	<i>Rubens Travitzky</i>
<i>Issei Sakamoto</i>	<i>Silvio Luiz Mello de Carvalho</i>
<i>Ivan Jacinto Zochio</i>	<i>Takao Shintaku</i>
<i>João Baptista Barion Júnior</i>	<i>Wanderley Nascimento</i>
<i>João Gonçalves</i>	<i>Washington Carneiro Guilhen</i>
<i>João Paulo de Souza</i>	<i>Wilson Passador</i>
<i>José Francisco Malta</i>	
<i>José Geraldo Garla</i>	
<i>José Henrique Gramoline Garcia</i>	
<i>José Luiz de Carvalho</i>	
<i>José Olímpio Malta</i>	
<i>José Roberto Albieri</i>	
<i>Júlio Cesar Brandão</i>	
<i>Luiz Antônio Orlando</i>	
<i>Luiz Carlos Nascimento</i>	
<i>Luiz Carlos Pfeifer</i>	
<i>Manoel Montolar Pelissel</i>	

Direção Executiva

Superintendente – Kátia Ferraz Santana

Diretor Administrativo - Sérgio Stopato Arruda

Diretor Técnico – Dra. Ismênia Maria Ribeiro Torres de Cerqueira César

Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional – Márcio Mielo

Direção Clínica

Diretor Clínico: Dr. Valdeir Fagundes Queiroz

Vice-Diretor Clínico: Dr. Marcelo Luis Santili

SUMÁRIO

<u>APRESENTAÇÃO</u>	<u>-7-</u>
<u>PERFIL.....</u>	<u>-11-</u>
<u>LIDERANÇA</u>	<u>-18-</u>
<u>ESTRATÉGIAS E PLANOS</u>	<u>-23-</u>
<u>CLIENTES, MERCADO E SOCIEDADE</u>	<u>-26-</u>
<u>INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS</u>	<u>-39-</u>
<u>PESSOAS.....</u>	<u>-44-</u>
<u>PROCESSOS.....</u>	<u>-49-</u>
<u>RESULTADOS.....</u>	<u>-57-</u>
<u>INDICADORES.....</u>	<u>-60-</u>
<u>BALANÇO PATRIMONIAL.....</u>	<u>-74-</u>

APRESENTAÇÃO

A Santa Casa de Misericórdia de Marília, instituição filantrópica com sede e foro em Marília - SP é referência em assistência para toda a sua região. Fundada em 22 de abril de 1929, teve como seu primeiro provedor o Sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal.

No início de seu funcionamento, sua área física construída abrigava 18 leitos e apenas uma sala de cirurgia. Com o passar dos anos e com o crescimento populacional urbano, a necessidade de se incrementar novos leitos hospitalares foi sentida. A instituição, na pessoa do então provedor e dos demais membros da Irmandade, apoiou essa ideia e, em pouco tempo, já estava construído um pavilhão central destinado às internações, bem como o prédio que viria a abrigar a antiga maternidade.

Em 1956, assume a provedoria o Dr. Cristiano Altenfelder e Silva. Naquele mesmo ano foi construído o Pavilhão Infantil “Dona Antonieta Altenfelder”, em virtude de uma demanda emergente de atendimento às crianças. No ano seguinte, 1957, foi construído o Educandário “Bento de Abreu Sampaio Vidal”, que prestou relevantes serviços na área de assistência social a menores carentes desta cidade até o final de 2013.

Em vista da crescente necessidade de mais leitos hospitalares foi construído, em 1977, um novo pavilhão hospitalar e também o novo centro cirúrgico, áreas estas mantidas em funcionamento até os dias atuais.

A Santa Casa de Marília é hoje um hospital filantrópico regional de grande porte, de nível terciário e referência para o SUS em especialidades e procedimentos de alta complexidade como ortopedia e traumatologia, cirurgia cardíaca e hemodinâmica, neurocirurgia, oncologia e terapia renal substitutiva, incluindo transplante renal.

Conta com serviços ambulatoriais em diversas especialidades como neurologia, oftalmologia, oncologia clínica e cirúrgica, adulto e infantil, nefrologia, ortopedia, cirurgia pediátrica, cardiologia, urologia, cirurgia bucomaxilofacial, oxigenoterapia hiperbárica, entre outros.

A Santa Casa de Marília está contratualizada com o município de Marília, ou seja, encontra-se em gestão municipal. O convênio prevê, porém, que o hospital atenda pacientes referenciados pelos 62 municípios da Divisão Regional de Saúde - DRS IX, encaminhados pelas centrais de regulação municipal e estadual.

De acordo com a contratualização entre a Santa Casa e o município de Marília, para os procedimentos de média complexidade estão destinados R\$ 539.150,80 em recursos financeiros, enquanto que para a alta complexidade, R\$ 1.069.513,33. Entretanto, esta pactuação tem se demonstrado insuficiente para o atendimento da demanda referenciada para o hospital e, em outubro de 2015, o hospital acumulava um extra teto, por procedimentos realizados, apresentados e não pagos, por falta de teto financeiro, num total de R\$ 3.948.346,03. Todo este extra teto se concentra na internação, uma vez que os procedimentos ambulatoriais estão sendo processados em sua própria competência. Diante da gravidade da situação, a Santa Casa negociou com o Gestor Municipal uma repactuação emergencial, suspendendo os procedimentos cirúrgicos eletivos e reduzindo os procedimentos ambulatoriais, especialmente na média complexidade. As ações adotadas reduziram o extra teto para o montante de R\$ 3.522.835,95, em dezembro de 2015.

Devido à importância regional da Santa Casa de Marília, em 2014 o hospital foi contemplado no programa do Governo do Estado de São Paulo, Santas Casas SUSstentáveis, tendo sido classificada como hospital estratégico. Para a manutenção da Santa Casa no programa SUSstentáveis, mensalmente são avaliados indicadores de qualidade, produção, produtividade, econômicos e financeiros, além de outras metas propostas pelo projeto.

Com os resultados das avaliações mensais e, com a produção SUS da Santa Casa concentrada na alta complexidade, em 2015, o hospital renovou seu contrato no programa SUSstentáveis como estruturante, passando a receber 70% do valor da média e alta complexidade a partir de julho de 2015.

Instalada em uma área de 36.061 m² com 19.611,33 m² de área construída, a Santa Casa de Marília dispõe da seguinte estrutura: 186 leitos de internação, dos quais 39 leitos de UTI distribuídos entre tratamento de queimados, terapia intensiva adulto, terapia intensiva cardiológica, terapia intensiva neonatal e terapia intensiva pediátrica. Conta, ainda, com centro cirúrgico com 09 salas cirúrgicas e 12 leitos de recuperação pós-anestésica. Conta com 355 médicos no seu corpo clínico e com 1013 funcionários em dezembro de 2015.

Durante o ano de 2015, as ações institucionais desenvolvidas foram pautadas no Planejamento Estratégico elaborado para o triênio 2013-2015, focado em quatro eixos (financeiro, projeto assistencial, pessoas e processos internos) com objetivos estratégicos voltados para o modelo assistencial, política de recursos humanos, gestão da qualidade, receitas e despesas, políticas de marketing, hotelaria, ensino

e pesquisa. As ações derivadas dos objetivos estratégicos serão detalhadas no decorrer deste relatório.

Entre tantas ações executadas, mereceu destaque pelo envolvimento de todo o corpo funcional e corpo clínico aquelas que vinham ao encontro da obtenção do selo de qualidade hospitalar. Foram realizadas duas visitas por auditores externos do programa CQH, uma diagnóstica em janeiro e outra de avaliação em novembro do ano de 2015.

A segunda visita mostrou uma evolução significativa do ponto de vista de processos e controles internos, adequação de área física e gestão por meio do uso de indicadores estratégicos quando comparada à primeira visita. Foram obtidos 307 pontos num total de 500, o que nos colocou em um patamar de avaliação compatível com o selo prata instituído pelo programa. Para o final de 2016 quando este programa se finda, receberemos uma terceira e última avaliação por consultores externos.

Atendendo ao Planejamento Estratégico e ao Plano diretor de Obras, assegurou-se em 2015 o crescimento, a modernização e a renovação do parque tecnológico do hospital, com investimentos em benfeitorias, como reformas, máquinas e equipamentos. Destacam-se aqui a reforma no SND, a reforma de corredores centrais e dos elevadores, a entrega da Casa de Apoio às Crianças com Câncer e Hemopatias, além do início da ampliação do serviço de hemodinâmica.

Em 2015 foi concluída a reforma do Serviço de Angiografia Digital e finalizada a parte estrutural do projeto de combate a incêndios além da formação de 240 brigadistas internos.

No mesmo período houve resultado deficitário de R\$ 3.598.432,00 devido à grave crise econômica com crescimentos nas despesas e não realização do orçamento previsto para 2015.

Na área de ensino e pesquisa, a Santa Casa de Marília manteve, em 2015, seus programas de residência médica, contando com 31 médicos residentes. Além da residência e estágio médico, a Santa Casa possui programa regular de estágio complementar para residentes em nefrologia, cardiologia clínica, cirurgia vascular e cirurgia endovascular periférica e para estudantes de graduação e nível médio em diferentes áreas da saúde como: farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional, biomedicina, nutrição e enfermagem; 780 estagiários utilizaram o hospital como campo de estágio em 2015.

Importante destacar que a Santa Casa tem desde a sua fundação papel de destaque na formação de profissionais de saúde, uma vez que serve de campo para estágios de alunos e residentes de diferentes áreas da saúde através de parcerias e convênios com faculdades, universidades e escolas técnicas de todo o Estado.

Kátia Ferraz Santana

Superintendente

PERFIL



A ISCMM é uma Instituição Filantrópica sem fins lucrativos registrada com o CNES 2083116. Tornou-se qualificada como uma OSS (Organização Social de Saúde) conforme publicado no Diário Oficial do Estado em 01/12/2011 e Municipal conforme publicado no Diário Oficial do município em 06/01/16. Caracteriza-se como hospital de grande porte, de alta complexidade e contemplada no Programa do Governo Santas Casas Sustentáveis, sendo classificada como hospital estruturante conforme publicação no DOE 22/07/2015. É referência para DRS-IX com uma população de um milhão e duzentos mil habitantes.

Tem se consolidado como hospital terciário de referência regional nas seguintes especialidades: ortopedia, cardiologia cirúrgica e intervencionista, oncologia e nefrologia.

Para o desenvolvimento das atividades a que se propõe, conta com uma área física total de 35.561,35 m², tendo um total de área construída de 22.739,26 m². As áreas assistenciais estão organizadas da seguinte forma:

- 02 unidades de terapia intensiva adulto com 29 leitos
- 01 unidade de terapia intensiva neonatal e pediátrica com 10 leitos

- 01 unidade de internação especializada para queimados com 05 leitos para adultos e 03 leitos pediátricos
- 06 unidades de internação clínica e cirúrgica com 147 leitos
- 01 unidade de internação pediátrica com 12 leitos
- 01 centro cirúrgico com 09 salas cirúrgicas e 12 leitos de recuperação pós-anestésica
- 01 unidade de Central de Material Esterilizado
- 01 unidade de hemodinâmica
- 01 unidade de medicina hiperbárica
- ambulatório nas seguintes especialidades: cardiologia, ortopedia, neurologia, oftalmologia, bucomaxilo, nefrologia, oncologia clínica e cirúrgica, oncooftalmologia pediátrica com braquiterapia.

PRODUTOS E PROCESSOS DA ISCMM

Os principais produtos e processos da ISCMM estão relacionados à Assistência, Ensino e Pesquisa e Apoio e Administrativo e são descritos a seguir:

1.Relacionados à Assistência

A ISCMM proporciona atenção à saúde para o tratamento de alta complexidade em nível ambulatorial e hospitalar, que compreende cuidados de prevenção, tratamento e reabilitação, de natureza clínica e/ou cirúrgica, serviços complementares de diagnóstico e tratamento, nas especialidades já citadas. Conta com equipe multiprofissional que compreende: médicos, pessoal de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogas e farmacêuticos.

Os principais produtos da Assistência em 2015 estão abaixo destacados:

Internações (SUS E NÃO SUS)	10.839
Atendimentos ambulatoriais e de pronto atendimento SUS	443.039
Atendimentos ambulatoriais e de pronto atendimento NÃO SUS	145.123
Cirurgias	10.196
Exames radiológicos, laboratoriais e procedimentos	622.687
Atendimentos sociais	20.867
APACs	38.306
Atendimento Ambulatório de Tabagismo	2.634

Relacionados à pesquisa e ensino

O corpo clínico e os funcionários da ISCMM desenvolvem de forma contínua diferentes atividades de pesquisa através de intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Estas pesquisas são normalmente clínicas ou resultantes de trabalhos assistenciais desenvolvidos na própria instituição e são apresentadas / publicadas em congressos, simpósios e mesas redondas, e periódicos nacionais e internacionais. Em 2015 foram desenvolvidos na ISCMM 10 projetos de pesquisa, destacando-se:

- Enfermeira Ala D- Formação didática pedagógico em enfermagem- término em 2015.
- Enfermeiro Ala D- Mestrado em Filosofia da mente- início em 2015.
- Analista de T&D- Gestão estratégica de pessoas- início em 2015.
- Enfermeira REC- Urgência e Emergência- início em 2015;
- Enfermeira REC- Hemodinâmica e cardiologia- término em 2015
- Engenheiro Clínico - Pós Graduação em Engenharia Clínica- início em 2015;
- Encarregado de T.I.- Engenharia de Software e banco de dados- início em 2015.
- Encarregada de Secretaria Geral – Pós-Graduação em Formação Profissional para o Ensino Superior – término 2015;

- BIERNERT, I.R.C.; POCEBON, L.; XAVIER, F.; SANTOS, V.; BORTOLUCCI, S.; RINALDI, F.S.; SILVA, A.; ANDRADE, P.B. **Artéria coronária única com origem no seio de Valsava direito**. Rev. Bras Cardiol. Invasiva.2015: 23(1): 70-72.

-PIEGAS, LS; TIMERMAM, A.; FEITOSA, G.S.; NICOLAU, J.C.;...ANDRADE,P.B.; LEMOS, P. A.; PAVANELLO,R.; VIVACQUA, C. R.C.; BASSAN, R.; ESPORCATTE, R.; MIRANDA, R.; GIRALDEZ, R.R.C.V.; RAMOS, R.F.; MARTINS, S.K.; ESTEVES, V.B.C.; MATHIAS, J.W. Et AL. **V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST**. www.cardiol.br

- DEVITO, F. S.; ANDRADE, P.B.; SILVA, C.E.F.; MENEZES, M.P.C.; ABIZAID, A.; COSTA JR. COSTA, R.A.; SOUSA, A.G.M.R. **Evaluation of the safety and efficacy of the Novel Svete Acrobat Integrate Delivery System via Radial Approach With 5 Fr Catheters**. The Journal of Invasive Cardiology, E312-E318. Epub 2015, august 25.

- BIERNERT, I.R.C.; ANDRADE, P.B.; RINALDI, F.S.; VILELA, F.D.T.; SILVA, P.A.; BRAGA, J.C.S.; WAIB, P.H.; RODRIGUES, A.; FILHO, F.V.G.; OKOSHI, K. **Comparative test of radiological exposure between femoral and radial techniques, development of a protective device and clinical trial design**. BMJ Innovations Publish Ahead of print, published on june 9, 2015.

- ANDRADE, P.B.; RINALDI, F.S.; BIERNERT, I.R.C.; BARBOSA, R.A.; BERGONSO, M.H.; MATOS, M.P.B.; SOUZA, M.F.M.; NOGUEIRA, E.F.; KREIMER, S.; ESTEVES, V.C.; TEBET, M. A.; MATTOS< L.A.P.; LABRUNIE, A. **Perfil Clínico e angiográfico de pacientes jovens submetidos à intervenção coronária percutânea primária**. Revista. Bras. Cardiol. Invasiva, 2015; 23 (2): 91-95.

- ANDRADE, P.B.; RINALDI, F.S.; BIERNERT, I.R.C.; BARBOSA, R.A.; BERGONSO, M.H.; MATOS, M.P.B.; SOUZA, M.F.M.; NOGUEIRA, E.F.; KREIMER, S.; ESTEVES, V.C.; TEBET, M. A.; MATTOS< L.A.P.; LABRUNIE, A. **Comparação entre vias de acesso femoral e radial em procedimentos coronários invasivos após cirurgia de revascularização miocárdica**. Revista Bras. Cardiol. Invasiva.2015.23(1): 8-11.

- BIERNERT, I. R. C.; OLIVEIRA, R.C.; ANDRADE, P.B.; CARAMORI, C;A. **Bibliometric indexes, databases and impact factors in cardiology**. Braz J Cardiovasc Surg 2015; 30(2): 000.

A ISCOMM é ainda campo de ensino para os alunos de diferentes cursos de graduação e nível técnico nas seguintes áreas: medicina, enfermagem, terapia ocupacional, fisioterapia, nutrição, farmácia e administração.

No ano de 2015, 490 estudantes passaram como estagiários na ISCMM nas seguintes áreas Administrativa, Técnica e de Apoio, sendo 10 estágios extracurriculares remunerados; 325 estágios curriculares de nível médio e 155 estágios curriculares de nível superior. Concede estágio a médicos formados nas especialidades Nefrologia, Anestesiologia, Ortopedia e Traumatologia, totalizando 52 estagiários.

Possui residência médica nas especialidades Ortopedia e Traumatologia, Anestesiologia, medicina intensiva e cardiologia, conforme segue:

A residência médica em Ortopedia e Traumatologia oferta 4 vagas conforme parecer SISCNRM: 1001/2014.

Em 2013 – 9 residentes (bolsa recursos próprios)

Em 2014 - 9 residentes (bolsa recursos próprios)

Em 2015 – 12 residentes (9 bolsas recursos próprios e 3 bolsas recursos do pró-residência)

A residência médica em Anestesiologia oferta 6 vagas conforme parecer SISCNRM: 221/2014.

Em 2013: 7 residentes em Anestesiologia. (bolsas recursos próprios)

Em 2014: 18 residentes em Anestesiologia. (6 bolsas recursos próprios) (12 bolsas recursos pró-residência).

Em 2015: 18 residentes em Anestesiologia (6 bolsas recursos próprios) (12 bolsas recursos pró-residência).

A residência médica em Cardiologia oferta 4 vagas conforme parecer 495/2016, recursos do pró-residência.

A residência médica em Medicina Intensiva oferta 2 vagas conforme parecer 415/2016, recursos do Pró-residência. Em 2014, 1 residente, em 2015 1 residente. Sendo bolsas de recursos do pró-residência.

Relacionados aos processos de apoio e administrativo

Para assegurar a eficiência da realização dos processos principais, a ISCMM adota ferramentas atualizadas de gestão de apoio administrativo:

- Planejamento estratégico com plano de metas e indicadores específicos
- Plano anual de treinamento

- Gestão de equipamentos
- Gestão da qualidade
- Gestão de indicadores estratégicos e operacionais
- Ouvidoria
- Assessoria jurídica
- Assessorial de imprensa
- Gestão de centro de custos
- Serviço de higiene hospitalar
- Central de processamento de roupas
- Serviço de nutrição e dietética
- Serviço de arquivo médico e estatística
- Serviço de engenharia clínica
- Assistência nutricional

A seguir são apresentados alguns dados de produção das áreas de apoio e administrativo:

Funcionários	1.013
Atendimento à funcionários (psicologia, urologia, oftalmologia, ginecologia, nutrição, fisioterapia e terapia ocupacional)	3.053
Refeições produzidas	539.485
Kg de roupa lavada	731.929

Importante ressaltar que nos processos de apoio a infraestrutura também teve destaque no ano de 2015 com a execução de 7.486 ordens de serviço e as seguintes obras:

- Reforma dos corredores internos incluindo troca de pisos, janelas de alumínio, pintura, luminárias e instalação de forro removível;
- Reforma dos elevadores incluindo troca de piso, forro e revestimento em aço inox das cabines e portas de pavimento;
- Instalação de novo Transporte pneumático interligando Laboratório de Análises Clínicas com Centro Cirúrgico, Pronto Atendimento, UTI Adulto, UTI Neonatal e

Recuperação Cardíaca;

- Construção da Casa de Apoio GACCH na área do Educandário em parceria com Instituto Ronald Mac Donald's e Tauste Supermercados;

- Troca de telhas da cobertura da Ala C;

- Ampliação da Cabine secundária para abrigar novo gerador de energia elétrica;

- Substituição do disjuntor de alimentação na cabine secundária de 380V;

- Reforma de área para a Central de Altas, incluindo troca de pisos, instalações elétricas e lógica, esquadrias e pintura;

- Execução de Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio incluindo rede de hidrantes, alarme, iluminação de emergência, sinalização, bomba de recalque e corrimãos;

- Reforma da recepção do COM, incluindo troca de pisos e pintura;

- Mudança do Fluxo Laminar da Quimioterapia para o pavimento inferior;

- Reforma de Salas e Corredor da Administração/Diretoria com troca de pisos, esquadrias, instalações elétricas e pintura;

- Reformado SIRVAN incluindo troca de piso, instalações elétricas, impermeabilização de laje de cobertura e pintura;

- Reforma geral do SND incluindo troca de piso, telhas de cobertura e pintura;

- Adequação de ambientes para Sala de Faturamento, Expurgo e DML da Ala F incluindo alvenarias, revestimento de pisos e paredes, esquadrias, pintura e instalações elétricas e lógica;

- Início de obras de ampliação da Hemodinâmica;

LIDERANÇA



A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília é uma associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos, reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal, certificada como entidade beneficente de assistência social pelo Ministério da Saúde e qualificada como organização social de saúde junto ao Governo do Estado de São Paulo e Município de Marília.

Enquanto associação a Irmandade é composta por um número ilimitado de irmãos classificados como fundadores, mesários, beneméritos e contribuintes e possui os seguintes órgãos de deliberação superior e direção:

- Assembleia Geral que é a reunião dos irmãos fundadores e mesários com a competência para entre outras, eleger e empossar membros do conselho de administração e do conselho fiscal, alterar o estatuto, autorizar a aquisição, alienação e oneração de bens imóveis e de forma soberana decidir sobre os casos omissos no estatuto.

- Conselho de Administração composto 11 membros eleitos dentre os irmãos, 07 membros eleitos dentre pessoas da comunidade e 02 membros eleitos pelos empregados da Irmandade, com competência para eleger e empossar os membros da Diretoria, aprovar os contratos de gestão, o orçamento, o programa

de investimento, os estatutos, suas alterações e a extinção da Irmandade, o regimento interno, os relatórios gerenciais e de atividades e os demonstrativos financeiros e contábeis.

- Diretoria composta por 09 membros pertencentes à Irmandade exercendo os cargos de Provedor, 1º Vice-Provedor e 2º Vice-Provedor, Tesoureiro Geral, 1º e 2º Tesoureiro, Secretário Geral, 1º e 2º Secretário, com competência para praticar todos os atos necessários à execução das finalidades da Irmandade.

- Conselho Fiscal composto por 03 membros efetivos e 03 suplentes eleitos dentre os irmãos, com a competência de fiscalizar a gestão financeira, analisar os balancetes mensais e os demonstrativos financeiros e contábeis e as contas anuais da Irmandade, a proposta de orçamento e o programa de investimento emitindo sobre os mesmos o respectivo parecer.

- Diretoria Executiva composta por Superintendente, Diretor Financeiro, Diretor de Gestão e Desenvolvimento e Diretor Técnico.

- Diretor Clínico e Vice-Diretor Clínico são eleitos pelo Corpo Clínico.

Na sequência é apresentado o Organograma Institucional:



As lideranças de todas as instâncias institucionais, por ocasião do Planejamento Estratégico realizado para o triênio 2012-2015 optaram por manter os referenciais permanentes que abrem este relatório de atividades.

É importante ressaltar que as lideranças formalmente instituídas hoje, estão representadas por 47 profissionais das áreas técnica, administrativa e de apoio, que se reúnem regularmente em colegiado específico.

São quatro os colegiados formais da instituição:

- Diretoria Executiva: superintendência, diretor administrativo financeiro, diretor de gestão e desenvolvimento institucional e diretor técnico (reuniões semanais com duas horas de duração);
- Coordenação: diretoria executiva e coordenadores das áreas de tecnologia de informação, negócios, enfermagem, infraestrutura, financeira, faturamento e captação de recursos além do gerente da área de suprimentos – (reuniões semanais com duas horas de duração);
- Colegiado de líderes: diretoria executiva, coordenadores e todas as lideranças das áreas assistenciais, administrativas e de apoio (reuniões quinzenais com duas horas de duração);
- Provedoria e irmandade: diretoria da irmandade e diretoria executiva (reuniões semanais com 2 horas de duração).

Guardadas as devidas competências de cada colegiado, as reuniões realizadas por estes colegiados podem ter caráter deliberativo ou informativo, sendo a lógica de gestão participativa e a transparência fortemente trabalhada nestes espaços. Nestas reuniões entre outras questões, são apresentados e discutidos, os indicadores de satisfação dos usuários, resultados de centros de custos, indicadores operacionais e indicadores estratégicos.

Em 2015 o calendário de reuniões destes colegiados foi cumprido na íntegra.

Representadas no organograma estão também definidas as comissões, que cuidam das relações éticas, dos processos desenvolvidos no âmbito da assistência, ensino e pesquisa, além dos processos administrativos.

As comissões hoje atuantes são: Comissão de Farmacologia, Comissão de Padronização de Materiais, Comissão de Ética Médica, Comissão de Análise de Prontuários e Óbitos, Comissão de Residência Médica, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética de Enfermagem, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Comissão Intra-hospitalar de Transplante, Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato SUS – POA / SUSTENTÁVEIS. Destacam-se também

os seguintes comitês: Comitê Interno da Qualidade, Comitê de Segurança do Paciente, Comitê de Gerenciamento de Resíduos, Comitê de Prevenção de Acidentes com Material Pêrfuro-Cortante e o Comitê de Proteção Radiológica. Estas comissões e comitês possuem normas estabelecidas em regimento, quadro de colaboradores, periodicidade de reuniões, competências específicas e cronograma de reuniões anuais.

Para a avaliação crítica do cumprimento das metas institucionais estabelecidas no planejamento estratégico, a ISCMM realiza a cada 6 meses, o PDCA com a participação de todas as lideranças e diretoria executiva. Os resultados advindos do PDCA bem como aqueles apresentados e discutidos nos diferentes colegiados são comunicados à força de trabalho por meio das reuniões de equipe, intranet e mural de aviso entre outros.

ESTRATÉGIAS E PLANOS



A ISCMM trabalha com a ferramenta do Planejamento Estratégico, sendo o último planejamento realizado em janeiro de 2013 para o triênio 2013-2015.

Os objetivos do Planejamento Estratégico são otimizar os recursos para garantir a eficiência e eficácia dos serviços prestados além de proporcionar melhorias nas atividades de ensino, pesquisa e assistência integral e humanizada da população, garantir a qualidade dos serviços prestados e integrar as ações da ISCMM entre os gestores dos serviços, corpo clínico, funcionários e usuários numa lógica participativa.

A elaboração do Planejamento Estratégico para o triênio 2013-2015 se deu em oficina de dois dias e contou com a participação de Diretoria Executiva, Irmandade, Provedoria, Lideranças e representantes do Corpo Clínico. Foi realizada previamente uma análise de cenários internos e cenários externos, seguida da elaboração da matriz de SWOT, definição de objetivos estratégicos e o plano operacional.

Após ampla discussão, os referenciais permanentes do triênio anterior foram mantidos e estão destacados abaixo:

Missão: “Promover a saúde com dedicação, qualidade e humanização, valorizando a vida”.

Visão: “Ser um complexo de serviços em saúde, ensino e pesquisa, reconhecidos pela sociedade e profissionais de saúde, pautados na sustentabilidade, inovação e excelência da assistência”.

Valores: “Ética, Humanização, Excelência e Responsabilidade Sócio Ambiental.

Os objetivos estratégicos definidos para o triênio 2013-2015 foram:

- Potencialização de receitas

- Redução de despesas
- Reestruturação do Projeto de RH
- Implementação de Políticas de Marketing
- Estruturação do Projeto Assistencial
- Estruturação do Projeto de Qualidade
- Implementação do Projeto de Hotelaria
- Ensino e Pesquisa

A partir destes objetivos estratégicos, para o ano de 2015 ficaram definidas as seguintes ações e metas:

A) Estruturação do Projeto Assistencial:

- Elaboração e avaliação do perfil de morbidade institucional (100% concluído);
- Modernização do parque tecnológico com a aquisição de uma nova hemodinâmica, equipamento de centro cirúrgico, instrumentais, camas hospitalares, conforme apresentado na tabela Principais investimentos em 2015.
- Criação do núcleo interno de gerenciamento de leitos (núcleo criado);
- Implantação do núcleo de segurança do paciente (núcleo implantado);
- Desenvolvimento do projeto de farmácia clínica (25% do projeto desenvolvido);
- Ampliação da SAE (ampliado em 20% nas unidades de internação clínica e cirúrgica);
- Contratação de gerente para a área assistencial (não realizado);
- Implantação da central de equipamentos (não implantado);

B) Reestruturação do Projeto de RH:

- Elaboração e implantação dos fluxogramas de recrutamento, seleção, admissão e desligamento (100% concluído);
- Redução de turnover para 1,5% (100% concluído);

- Criação do núcleo de Educação em Serviço (100% concluído);
- Implantação do programa de Qualidade de Vida (não realizado);
- Redução dos acidentes de trabalho (redução de 5,9% para 3,7%);
- Descrição das competências básicas dos cargos existentes (descrição de 70%);
- Realização da pesquisa de clima organizacional (100% concluída);

C) Estruturação do Projeto de Qualidade:

- Formação de auditores internos e realização de auditorias internas no roteiro customizado do CQH (100% concluído);
- Obtenção do Selo Prata de Certificação do Programa de Qualidade em parceria com CQH e CEALAG (100% concluído);
- Revisão de todos os acessos ao hospital (100% concluído);
- Definição e discussão de indicadores operacionais e estratégicos (80% concluído);
- Análise crítica das não conformidades com elaboração de árvore explicativa pelos responsáveis de cada área (50% concluído).

Os demais objetivos estratégicos tiveram ações iniciadas desde o ano de 2013 e tinham um caráter de continuidade que se estendia pelos 3 anos do planejamento e desta forma não são aqui destacados, uma vez que aparecerão em diferentes momentos deste relatório de atividades.

Vale destacar que a partir das ações previstas para o ano de 2015, cada responsável por cada ação fez os encaminhamentos necessários para atingir a totalidade do planejamento, acompanhando os indicadores quando pertinente. Em 2015 foram realizados dois PDCA com a participação do grupo que elaborou o planejamento estratégico a fim de avaliar a implementação das ações propostas e das necessidades de correção de rumos.

CLIENTES, MERCADO E SOCIEDADE



A) Segmentação de Mercado

A Santa Casa de Misericórdia de Marília oferece assistência à saúde de alta e média complexidade pelo Sistema Único de Saúde, sendo referência para 62 municípios da Divisão Regional de Saúde IX (DRS IX), com uma população aproximada de um milhão e duzentos mil habitantes.

No mês de maio foi implementado no hospital o sistema CROSS (Central de Regulação de Oferta do Serviço de Saúde), responsável a partir de então de encaminhar as internações de Urgência e Emergência de outros hospitais para a ISCMM.

No mesmo período, as agendas ambulatoriais de casos novos e exames de pacientes SUS passaram a ser ofertadas para Secretaria Municipal de Saúde neste mesmo sistema. Ressalta-se que a CROSS, além de ser uma ferramenta de regulação e controle para as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde e faz parte do Plano de Metas do Programa Sustentáveis, o qual teve sua renovação em agosto de 2015.

Para garantia de recebimento de 100% do incentivo do Santas Casas Sustentáveis se faz necessário o atingimento de metas trimestrais acima de 75,1% relacionados a um mapa de 34 indicadores que mensalmente são informados através do Portal da CROSS.

Em virtude de diminuição de produção assistencial de outros hospitais da região, em 2015 a Santa Casa passou a produzir internações muito acima da sua pactuação com o gestor municipal. Após inúmeras tentativas de negociação com o mesmo, e na impossibilidade de recebimento desta produção excedente, se fez necessário no mês de novembro de 2015 um realinhamento emergencial de atendimentos SUS com redução de 50% da produção ambulatorial de média e alta complexidade e de suspensão das cirurgias eletivas que só foram feitas em pacientes oncológicos.

Outro plano de metas que também se faz necessário manter para garantir 100% dos incentivos relativos à média complexidade junto ao Gestor Municipal, é o Plano Operativo Anual (POA), cujas metas físicas e qualitativas foram maiores que 95%, atingindo as metas pactuadas. A ISCMM além do SUS atende clientes da saúde suplementar e conta com uma carteira de 37 convênios.

Em março de 2015, pela falta de pagamento a Santa Casa rescindiu contrato com convênio São Lucas, cujo atendimento em pronto atendimento representava 23% dos atendimentos.

A seguir, é apresentado um resumo dos atendimentos realizados pela ISCMM no ano de 2015:

TIPO DE ATENDIMENTO	SUS	NÃO SUS	TOTAL
Internação	3.673	7.166	10.839
Consultas e procedimentos (ambulatorial e pronto atendimento)	131.492	60.676	192.168
Exames de laboratório	238.048	57.693	295.741
Exames radiológicos	22.167	16.741	38.908
Outros exames	51.332	4.272	55.604
TOTAL	446.712	146.548	593.260

B) Satisfação do Usuário

Buscando atender às necessidades dos usuários, desde 2009 a ISCMM sistematizou a Pesquisa de Satisfação do Usuário, através do Setor de Hotelaria, para pacientes ambulatoriais e internados, sendo estabelecido um percentual mínimo de avaliação para pacientes internados e ambulatoriais de 20 e 10% respectivamente.

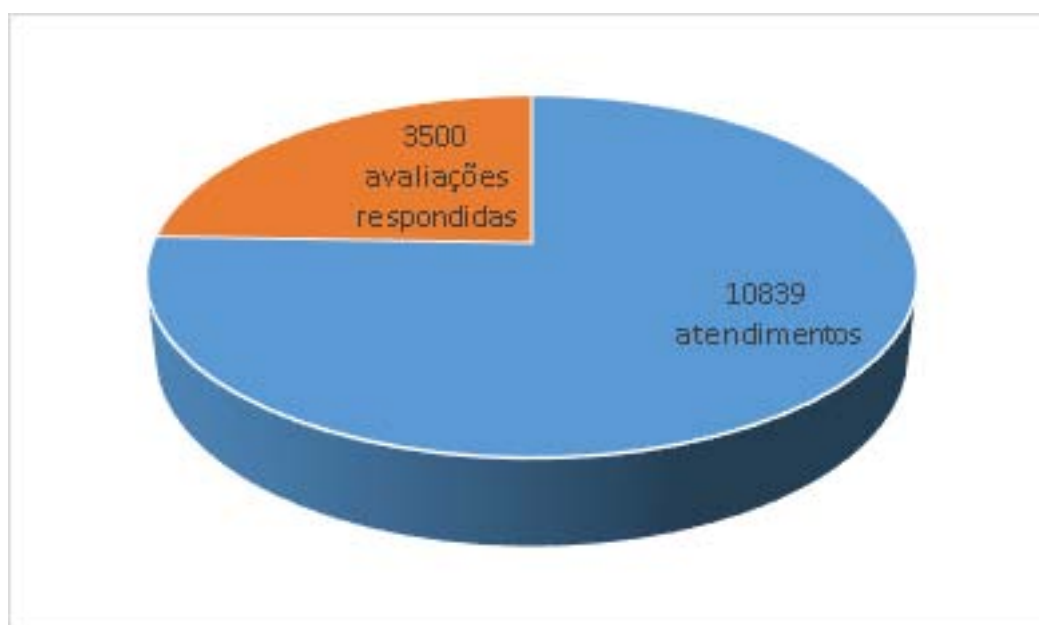
Os formulários são entregues ao usuário no momento da alta médica e, também, são disponibilizados em cada setor, como um incentivo para que avalie os serviços que acabou de receber. Percebe-se, entretanto, que não faz parte da cultura brasileira a avaliação e a crítica construtiva aos serviços, havendo dificuldade para o entendimento e o preenchimento dos formulários oferecidos.

Os resultados abordam o grau de satisfação e insatisfação desses pacientes, com relação aos serviços prestados pela Santa Casa, e são objeto de planos de melhorias na Instituição.

A partir de 2013, com a adesão ao Programa de Qualidade, o método da Pesquisa de Satisfação do Usuário foi reformulado, atendendo aos padrões requisitados pelo CQH, num formulário mais simples que facilita o preenchimento e também a tabulação dos resultados. Existe uma mensuração quantitativa dentro dos aspectos ÓTIMO, BOM, RUIM e PÉSSIMO, para os pacientes internados, além do aspecto qualitativo, que consiste em espaço para a redação de comentários ou manifestações pontuais a respeito do serviço.

A partir desse período estabeleceu-se uma meta quantitativa de preenchimento dos formulários de avaliação de satisfação do usuário para pacientes internados e em regime ambulatorial de 30 e 10% respectivamente.

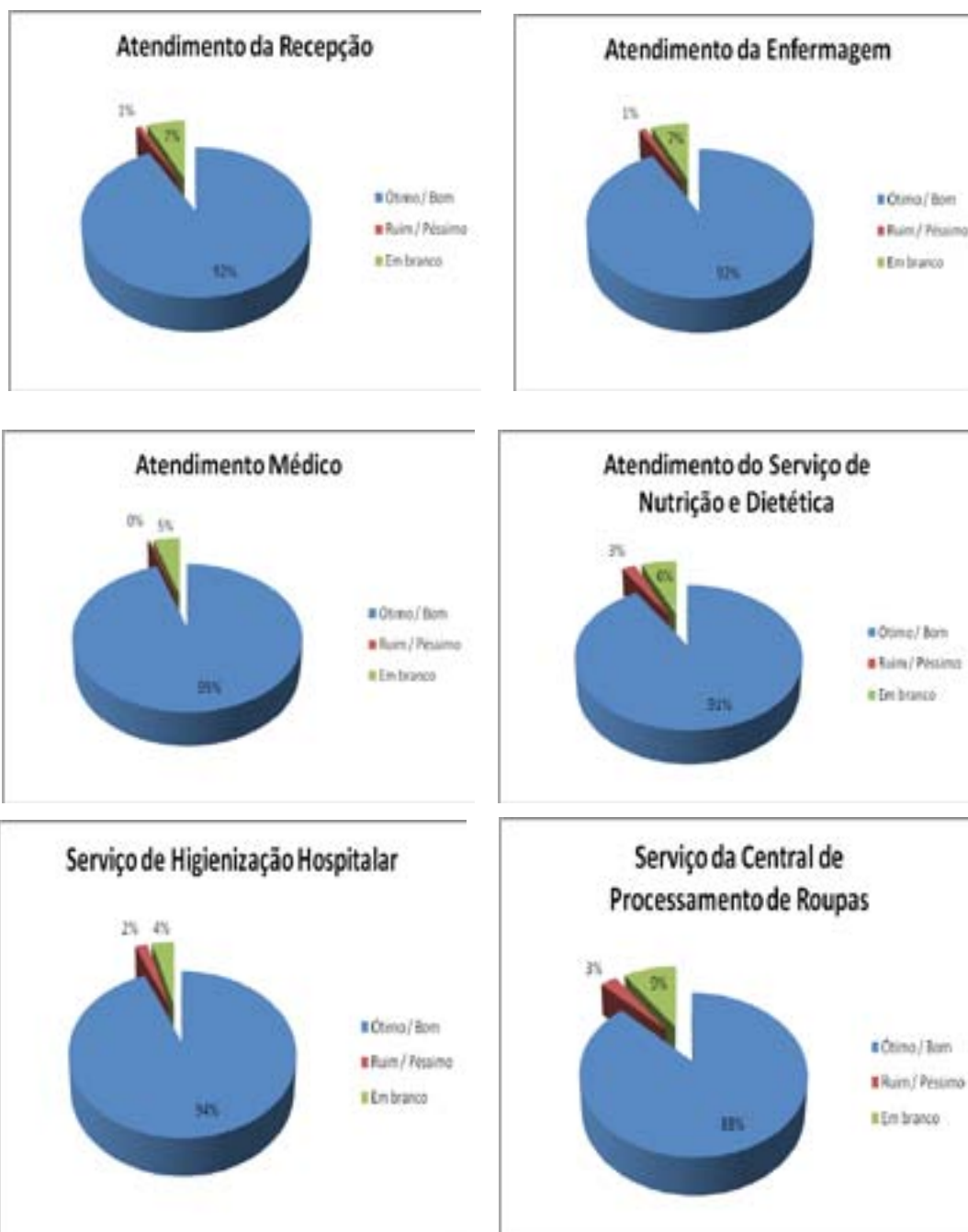
No ano de 2015, 3.500 avaliações foram preenchidas, que representa 31% do total de 10.839 pacientes internados nas enfermarias: B, C, D, E, F, UTQ, UTI NeoPediátrica e pacientes do Cateterismo.



Nesses 3500 formulários preenchidos, foram avaliados os serviços prestados pela Recepção, Enfermagem, Médico, Nutrição e Dietética, Processamento de Roupas e Higiene Hospitalar, havendo, ainda, uma opção para o usuário indicar, ou não, o Hospital para amigos e familiares.

Vale ressaltar que, mesmo simplificado, ainda há recusa do usuário em responder o formulário.

Para o ano de 2015, os resultados apresentados, foram:



Com uma média de 92% de satisfação do usuário pelos serviços recebidos no Hospital, demonstrou-se que existe a intenção do usuário em recomendar a Santa Casa de Marília para amigos ou parentes:



Sobre as queixas manifestadas no formulário de Avaliação de Satisfação do Usuário, estas foram divididas para três áreas de atuação no sentido de facilitar a análise e possibilitar a tomada de providências de uma forma mais rápida.

Os apontamentos feitos pelos usuários e as respectivas ações implementadas estão descritas a seguir:

a) Infraestrutura:

APONTAMENTOS NA A.S.U.	2015	INTERVENÇÃO
Falta TV no leito / espera / sala comum	25	Instalação do Sistema Net (satélite) em alguns pontos específicos do Hospital *
Banheiros coletivos	09	Necessita de reformas estruturais *
Falta acomodação p/ mães UTI Neo Ped	-	Através da PNH, instalou-se o Projeto Mãe Canguru
Acomodação para Acompanhantes	23	Reforma constante das poltronas reclináveis
Enxoval oferecido	12	Compra de enxoval

* Por se tratar de imóvel antigo, existe a necessidade de reforma física e readequação dos espaços.

b) Técnico Assistencial

APONTAMENTOS NA A.S.U.	2015	INTERVENÇÃO
Queixa da equipe de enfermagem (geral)	41	Sistematização dos treinamentos em serviço
Queixa de atendimento médico (Leito/ PS/Ambulat.)	22	Abordagem do médico para orientação e posterior devolutiva ao usuário
Queixa do atendimento no P.S. (geral)	08	Envolvimento da coordenação administrativa do serviço nos treinamentos e análise das queixas
Queixa da avaliação com classificação de risco	13	Devolutiva aos usuários com orientação da proposta
Demora para a administração de medicação nas enfermarias	09	Implantação de distribuição descentralizada de mat/med para enfermarias
Barulho excessivo à noite	06	Sistematização dos treinamentos
Redução do atendimento ambulatorial na Ortopedia	14	Orientação ao usuário e avaliação de criticidade de cada caso

c) Apoio

APONTAMENTOS NA A.S.U.	2015	INTERVENÇÃO
Queixa da refeição oferecida	18	Discussão com a área técnica
Demora para Internação	05	Implantação da gestão de leitos
Higienização precária	18	Sistematização dos treinamentos
Atendimento das Recepcionistas	09	Sistematização dos treinamentos
Informações Oferecidas	10	Projeto de Sinalização e Panfletos Informativos
Atendimento dos Porteiros	04	Sistematização dos treinamentos

Todas as críticas, queixas, sugestões e elogios passam primeiramente pela ouvidoria. A ouvidora acolhe o usuário ou seu acompanhante/familiar em suas manifestações mais pontuais, a respeito dos serviços prestados, buscando junto aos serviços envolvidos a resolução da demanda.

O setor de ouvidoria dentro da Instituição vem passando por mudanças, no sentido de agilizar a resolução das necessidades apontadas pelo usuário. Acolhe, em média, 25 manifestações/mês sendo: elogios, dúvidas, solicitações, sugestões e críticas sobre o serviço que foi prestado ou, na concepção do cliente, que se deixou de prestar.

O setor de Ouvidoria conta com o site institucional, endereço de e-mail, telefone com secretária eletrônica e duas ouvidoras, que trabalham em horário comercial, para receber as manifestações dos usuários pessoalmente. Além disso percorre, diariamente, de 20 a 30 leitos do Hospital, abordando o paciente internado e seu acompanhante, com relação à sua satisfação pelo serviço prestado.

Neste momento de visita, a ouvidora é capaz de fazer intervenções pontuais, junto aos demais setores do Hospital, para que seja corrigido o objeto de insatisfação do usuário, ainda dentro de seu período de internação.

As queixas registradas na Ouvidoria recebem um n.º de protocolo e são enviadas à Diretoria de Gestão, para ciência, análise e encaminhamentos. Na sequência são encaminhadas aos gestores dos serviços reclamados, com um prazo de três dias úteis para resposta. Tão logo retorne à Ouvidoria, o reclamante recebe uma devolutiva formal, por carta, com a providência tomada, ou a devida explicação, relativa à sua manifestação.

O Governo do Estado, por meio da Lei 10.294, de 20 de abril de 1999, instituiu, junto aos órgãos a ele vinculados, o programa de Ouvidoria, estabelecendo normas básicas de proteção e defesa dos usuários dos serviços públicos prestados pelo Estado.

A partir desta perspectiva, a partir de abril de 2015, a Ouvidoria da ISCOMM passou a integrar o Sistema de Ouvidoria Estadual, atendendo diretamente as demandas que chegam à DRS IX. De abril a dezembro de 2015 foram registradas apenas cinco manifestações advindas da DRS IX, que receberam o mesmo tratamento das manifestações registradas dentro da Santa Casa de Marília.

No ano de 2015, as queixas apontadas pelos usuários ficaram distribuídas por setor da seguinte forma:



Todas as manifestações registradas na Ouvidoria, têm uma devolutiva prestada formalmente.

Os resultados advindos das queixas, sugestões e elogios por parte dos usuários, são divulgados e discutidos em reunião colegiada de lideranças, que após análise crítica, propõe intervenções para superação das queixas. Eles são ainda divulgados nos murais das unidades de internação para conhecimento dos colaboradores das diferentes áreas e serviços.

C) Fornecedores

A aproximação com fornecedores tem sido cada vez mais uma estratégia de gestão na área de suprimentos.

A partir de janeiro de 2015 a ISCMM retomou o processo de gestão de suprimentos e o processo de cotação através do portal eletrônico de compras BIONEXO, que em 2014 era feito por serviço terceirizado (LOGIMED).

A partir dessa retomada, iniciou um processo de qualificação de seus fornecedores através de uma série de pré-requisitos: ficha cadastral, contrato social, CNPJ, inscrição estadual, alvará de funcionamento, licença de funcionamento da ANVISA, autorização de funcionamento da ANVISA, certificado de responsabilidade técnica, manual de boas práticas e autorização de Funcionamento do Ministério

da Agricultura para alimentos perecíveis. Após a qualificação dos fornecedores, a seleção dos mesmos é definida ao atender os pré-requisitos citados e mediante a cotação com menor preço, padronização do produto, prazo de pagamento, prazo de entrega e assistência técnica.

Além dos critérios já pontuados, os fornecedores passam por um processo de avaliação através de um check list de recebimento de seus produtos, onde entre outros itens são avaliados a pontualidade da entrega, a integridade de embalagens, a forma de apresentação dos produtos e o controle de temperatura se assim for necessário. Estes resultados dão mensalmente uma classificação ao fornecedor, que pode ser ótima, boa, regular e ruim. A parceria é estabelecida junto ao fornecedor, uma vez que classificações ótimas e boas reforçam a parceria e regular e ruim exigem um plano de melhoria pelo fornecedor no sentido de superar as não conformidades apontadas no processo de avaliação.

A avaliação dos fornecedores prevê a utilização de alguns indicadores que demonstram a capacidade em prover insumos e serviços dentro dos requisitos exigidos no processo de Qualidade. As ações neste sentido, tem sido mais convergentes para o controle e melhoria dos serviços prestados.

No ano de 2015, uma média de 66 fornecedores de diversos grupos foram avaliados ao mês. Foi, ainda, realizado o ranking de fornecedores considerando o volume financeiro de compras, tendo destaque para os 5 principais: St Jude, Boston Scientific, Cirúrgica Mafra, Oncoprod e Biocath. Esse ranking permite uma ampliação nas negociações do ponto de vista técnico e também do ponto de vista de negociação financeira.

Dentre os principais segmentos de fornecedores que compuseram a cadeia de suprimentos da ISCCM no ano 2015 destacaram-se na cadeia de valor de maior consumo financeiro: medicamentos (R\$ 9.396.594,31), material de órtese e prótese (R\$ 7.337.500,35), materiais hospitalares (R\$ 3.720.605,72) gêneros alimentícios (R\$ 950.589,05), gases medicinais (R\$ 500.523,05) e fios de sutura (R\$ 457.581,45).

D) Sociedade

Pensar em sustentabilidade socioambiental e em promoção de hábitos saudáveis para a sociedade tem sido também uma preocupação da ISCCM que, nessa perspectiva, desenvolveu ao longo de 2015 uma série de ações.

A implementação do PGRSSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde merece destaque. A geração de resíduos nos serviços de saúde pode ter importante impacto sobre a sociedade. Para minimizar estes possíveis impactos causados pela geração dos resíduos, em grande parte considerados perigosos à saúde e ao meio ambiente, intensificaram-se as ações do PGRSSS. Este plano atende às legislações vigentes e envolve todo o corpo funcional além do corpo clínico em suas ações.

Com o objetivo de reduzir o volume de lixo hospitalar e de lixo comum, a comissão de gerenciamento de resíduos em saúde tem trabalhado junto aos funcionários e corpo clínico a conscientização para a coleta seletiva de lixo e o correto descarte de lixo hospitalar através de palestras e ações educativas pontuais. Com 3 pontos estratégicos de coleta seletiva de lixo para papel e papelão conseguiu-se, durante o ano de 2015, a seleção de 17.774 Kg de material reciclável.

Na mesma lógica, intensificaram os treinamentos internos para o correto descarte de lixo hospitalar, com foco nos materiais cortantes e perfurantes, o que culminou com redução significativa de acidentes de trabalho desta natureza de 5,9% em 2014 para 3,7% no decorrer do ano de 2015.

Outra ação voltada para a sociedade, que traduz um resultado muito importante, é o atendimento no ambulatório de tabagismo. Com resultados de cessação do tabagismo pelos usuários do programa bastante elevados, o ambulatório de tabagismo tem prestado um grande serviço à comunidade. Em 2015 foram realizados 2634 atendimentos, sendo 313 de triagem social, 661 médicos e 1660 de retornos no ambulatório com a equipe multiprofissional.

No mês de junho de 2015, a Campanha de Prevenção a Queimaduras teve uma série de ações realizada no início do mês de junho para marcar o Dia de Luta e Prevenção a Queimaduras, em 06 de junho. A equipe da UTQ (Unidade de Terapia de Queimados) recebeu ex-pacientes e familiares, profissional do Corpo de Bombeiros e imprensa para uma palestra de orientação, incluindo dinâmicas e demonstrações de potenciais ameaças. Foi realizado ainda uma blitz, com apoio do Corpo de Bombeiros, para distribuição de material no centro de Marília. As ações de educação e informação envolveram, diretamente, cerca de 1,5 mil pessoas.

Denominada “Setembro Verde”, a campanha de incentivo à doação de órgãos junto à comunidade também teve seu destaque.

A Campanha Outubro Rosa de participação no movimento internacional de prevenção ao câncer de mama, por meio de ações de impacto local e regional. Para as atividades, a instituição manteve parceria com organizações como Instituto Avon, grupo de voluntários Amigos do COM e empresas.

Foram promovidas palestras, oficinas de valorização da autoestima, uma caminhada pelo centro de Marília e alteração da cor da iluminação da fachada do hospital, em alusão ao tema. As ações envolveram cerca de 2 mil pessoas.

Pelo quinto ano consecutivo, foram realizadas diversas atividades junto à comunidade com o objetivo de sensibilização para o tema. Abaixo estão apontadas algumas destas ações e o respectivo número de pessoas que participaram:

Mês	Atividades	Público
Abril	Palestra na SIPAT Santa Casa	64
	Palestra para UTI Geral + UTI Cardiológica da Santa Casa	58
Maio	Palestra para Colégio Cristo Rei (Ensino Médio)	80
	Palestra no IX Batalhão da Polícia Militar	120
	Palestra para Uti Neonatal + REC Santa Casa	15
	Palestra para UTQ Santa Casa	11
	Palestra para Hemodiálise Santa Casa	27
Junho	Participação no I Simpósio Internacional Para Educação em Doação de Órgãos (Ribeirão Preto)	80
	Entrega de Gibis no I Simpósio Internacional para Educação em Doação de Órgãos (Ribeirão Preto)	1.000
	Palestra na Escola de Enfermagem Ana Nery	48
	Palestra para Pediatria + Nefrologia Santa Casa	20
	Campanha para Dia Nacional de Luta contra as Queimaduras	1500
Julho	Palestra no Tiro de Guerra de Marília	64
	Entrega de Gibis na Escola Bento de Abreu	500
	Palestra na Diret. Regional de Ensino (coordenadores)	49

	Palestra no Rotary Club Coroados	9
	Palestra no Rotary Club Marília de Dirceu	20
	Palestra no Rotary Club Marília Leste	40
	Palestra no Rotary Club Alto Cafezal	25
	Palestra no Rotary Club Marília Tradição	30
	Palestra no Rotary Club Quatro de Abril	45
Agosto	Palestra na Acim	19
	Mala Direta Acim (distribuição material informativo)	1.800
	Abordagem direta a logistas (parceria Acim)	1.000
	Palestra no Rotary Club Marília Pioneiro	26
	Palestra no Rotaract Pioneiro	06
Setembro	Palestra na Diretoria Regional de Ensino (professores)	40
	Palestra para o Grupo de Tabagismo Santa Casa	40
	Palestra para Escola Amilcare Mattei	252
	Palestra na Escola Ermelinda (Ocaçu)	36
	Distribuição de Material Informativo (gibis + folders) E.E.D. Vitri George (Oriente)	600
	Palestra na E.E. Edison Viani Alves (Ensino Médio)	20
	Abraço Simbólico à Santa Casa	230
Outubro	Palestra no Senac Marília	531
	Campanha Outubro Rosa	2000
Novembro	Palestra para SIPAT da Empresa Gerdau Aços	14

Matérias divulgadas sobre o assunto:

Data	Matéria Publicada
04/09	Iluminação da Fachada – Setembro Verde (site + jornal)
14/09	Publicação da campanha no Facebook + site da Santa Casa
18/09	Instalação de Outdoor / painel sobre a Campanha
18/09	TV Tem – Jornal das 12h – Pacientes transplantados e fila de espera
21/09	TV Record – Jornal das 12h - Pacientes transplantados e fila de espera
21/09	População se une para o Abraço Simbólico (site + jornal)
21/09	Entrevista na Rádio Cidade de Marília (Campanha 3D)
25/09	Site Giro Marília
25/09	Site da Santa Casa
26/09	Jornal da Manhã (capa e pág.10)
01/11	Informativo Institucional Santa Casa.com

INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS



Um sistema de informação tem o objetivo de desenvolver e disponibilizar as ferramentas e tecnologias mais eficazes para atender às necessidades identificadas entre os diferentes usuários.

A ISCMH conta com diversos sistemas de informação que se integram, facilitam e permitem o adequado gerenciamento dos processos de trabalho. Dentre os sistemas disponíveis, destacam-se:

- **Sistema de Gestão Hospitalar** que reúne um conjunto de soluções que facilitam o fluxo de dados entre os setores e integram todos os processos hospitalares. O sistema gerencia informações clínicas, assistenciais, administrativas, financeiras e estratégicas, proporcionando uma gestão mais eficiente e um melhor atendimento para os pacientes.

- **Sistema de Prontuário Eletrônico de Paciente** que reúne as informações clínicas e assistenciais de todos os atendimentos dos pacientes, simplificando o armazenamento de dados e facilitando o dia-a-dia de trabalho de médicos, enfermeiros e demais profissionais de saúde. O sistema também possibilita a análise estatística das informações clínicas e garante a legibilidade total das informações.

- **Sistema de Classificação de Risco**, que organiza o fluxo de atendimento de pacientes no serviço de urgência e emergência, através da informatização de um Protocolo Clínico de Acolhimento e Avaliação com Classificação de Risco,

prioriza os atendimentos aos usuários, de acordo com a gravidade, padronizando e agilizando os atendimentos.

- **Sistema de Gestão de Fluxo**, permite o monitoramento de todas as etapas do atendimento de urgência/emergência. Permite o rastreamento de horários de atendimento pelos diferentes profissionais de saúde no pronto atendimento; desta forma viabiliza a análise do desempenho do atendimento, calculando os espaços de tempo desde a retirada da senha no totem até a alta do paciente.

- **Painel de Indicadores**, viabiliza a gestão à vista de indicadores assistenciais, administrativos e financeiros para acompanhamento e controle dos resultados da instituição. Facilita o acesso e distribuição de informações estratégicas em tempo real. Efetivado em 2015, este painel permite análise de indicadores assistenciais em tempo real, além de permitir a comparação com séries históricas de diferentes períodos.

- **Sistema de Recursos Humanos** realiza a otimização de todos os processos que envolvem a gestão de pessoas (recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento) além de oferecer os recursos necessários para a gestão de folha de pagamento e da segurança e qualidade de vida do trabalhador.

- **Taritron**, controla o fluxo de ligações telefônicas, realizando todos os registros de chamadas permitindo entre outras ações, o gerenciamento de custos e a correta apropriação destas para os diferentes centros de custos/ resultados.

- **Sistema de Agência Transfusional**, gerencia toda a lógica de utilização de hemocomponentes desde o recebimento de bolsas do hemocentro até a realização de transfusões e exames Imunohematológicos, garantindo segurança do paciente e a rastreabilidade dos produtos.

- **Sistemas de Custo**, que possibilita a gestão do resultado operacional global da organização e a avaliação por áreas de atividade, unidades de negócio, clientes, procedimentos e especialidades médicas fundamentais e decisivas à sustentabilidade do processo decisório. Os diferentes centros de custos são apresentados e discutidos a cada 3 meses em reuniões colegiadas com a participação da diretoria executiva e todas as lideranças. A partir desse momento de discussão, decisões são tomadas de forma participativa com vistas a corrigir processos e melhorar o desempenho institucional.

- **SISRHC** (Sistema de Registro Hospitalar de Câncer), facilita o armazenamento e a tabulação dos casos oncológicos, além de permitir um controle eficiente do seguimento dos pacientes atendidos na instituição.

- **ISG2 (Image Star G2)**, Sistema de recepção e processamento de imagens, utilizado no serviço de hemodinâmica.

- **IWG2 (Image Watcher G2)**, Sistema PACS para arquivamento, edição de Laudos e revisão das imagens, utilizado no serviço de hemodinâmica.

Os sistemas de informações estão cada dia mais presente na rotina dos hospitais e desenvolvem um papel fundamental na melhoria de processos, na análise de indicadores e na garantia de segurança de dados.

Para manter operante os diferentes sistemas, bem como a segurança das informações a ISCOMM realizou as seguintes ações em 2015:

- Implantação do servidor standby, réplica do banco de dados principal, o qual está sempre pronto para assumir todo o processamento de dados no caso de uma parada inesperada do servidor principal;

- Implantação de ferramenta de backup Bacula, solução de backup empresarial multi-plataforma robusta, cheia de recursos e modular – se adequando a redes de qualquer tamanho e qualquer topologia; esta é a ferramenta de backup mais usada no Brasil, e a 3ª mais usada no mundo.

Além da segurança das informações, a área de TI investiu em outras ações que merecem destaque:

- Implantação do novo painel de indicadores, o qual possui melhores recursos para o desenvolvimento de indicadores e planilhas dinâmicas, facilitando e agilizando a tomada de decisões;

- Implantação do sistema de portaria web;

- Implantação do módulo de nutrição, otimizando o fluxo do atendimento das dietas prescritas;

- Implantação do sistema CROSS (Central de Regulação de Oferta dos Serviços de Saúde);

- Implementação do acesso a todos os documentos do programa de gestão da qualidade (manuais de serviço, procedimentos operacionais, regimentos

internos e regulamentos) e agendamento de espaços físicos através da intranet (agenda eletrônica).

O setor de TI também manteve suas atividades de criação de relatórios personalizados e documentos eletrônicos, integrando ao sistema de prontuário eletrônico toda a rotina dos setores de nefrologia e SCIH, visando agilizar o processo de trabalho e desenvolver indicadores importantes para essas unidades.

Além dos sistemas informatizados, outras informações são coletadas com o objetivo de implementar as ações estratégicas da instituição a saber: avaliação de satisfação do usuário, pesquisa de clima organizacional, avaliação de satisfação dos funcionários e indicadores operacionais das áreas assistenciais, administrativas e de apoio.

As informações obtidas por meio dos diferentes sistemas de informação hospitalar são estratégicas para o desenvolvimento institucional e são usadas comparativamente para análise de desempenho operacional e estratégico.

Os dois principais sistemas de informação hoje utilizados para efeitos de análise comparativa são os da Planisa (custos) e o do CQH (pessoal, enfermagem, assistenciais, desempenho institucional, pessoas e saúde do trabalhador entre outros). Com estas informações comparativas em mãos, as análises são feitas em diferentes colegiados com a participação de lideranças, representantes de funcionários, diretoria e irmandade, cujo foco é alinhar as estratégias institucionais com foco nas melhorias de processos, resultados operacionais, assistenciais e financeiros.

A partir de 2015, com a implantação do portal de indicadores essa análise pode ser feita diariamente e comparativamente com diferentes períodos, o que possibilita uma tomada de decisão com maior agilidade.

Outra forma de divulgação de informações institucionais é o jornal SANTACASA.COM.VOCE. Com uma tiragem de 5000 exemplares a cada 3 meses atinge todo o público interno e possibilita uma informação ampliada a todo corpo clínico, funcionários, parceiros, terceiros e fornecedores.

Com o objetivo de melhorar ainda mais a comunicação interna, em 2015 a ISCOMM tem investido bastante na intranet, divulgando informações, aniversários do corpo funcional, informes técnicos e informações específicas de interesse de cada equipe funcional. Em dezembro de 2015, passou a circular o boletim informativo *#Hashtag*, por meio eletrônico e também disponível nos murais. A

proposta da secretaria de comunicação, com envolvimento de inúmeros setores, é promover informação atualizada para os funcionários, médicos e parceiros, com textos objetivos sobre segurança do trabalho, comunicados internos, eventos, conquistas e promoção da valorização das boas práticas.

PESSOAS



A força de trabalho da ISCMM em 31 de dezembro de 2015 foi composta por 1011 funcionários, representada por 522 funcionários da área técnica, 163 da área administrativa, e 327 da área de apoio. Destes, 280 homens (27,65%) e 732 mulheres (72,35%).

Como apontado anteriormente, o planejamento estratégico para o triênio 2013-2015 trazia como um dos objetivos estratégicos a reestruturação da área de recursos humanos.

Nos dois anos anteriores a 2015, várias ações foram implementadas no sentido de se atingir a este objetivo.

Para o ano de 2015, a ISCMM teve como uma das principais metas, implantar o Programa de Educação em Serviço. Para iniciar a implementação desta proposta, foram levantadas as necessidades e expectativas da força de trabalho por meio da Pesquisa de Clima Organizacional realizada no início de janeiro de 2015, que sinalizou uma série de demandas relacionadas à necessidade de treinamentos nas áreas técnicas, de apoio e administrativas.

Foram realizadas também, uma série de ações que permitiram fazer um detalhado Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) para todo o contingente funcional, destacando-se:

- 4 oficinas com a participação de 240 funcionários das três áreas de trabalho

que apontaram as necessidades por eles sentidas;

- Levantamento de não conformidades relacionadas ao processo de trabalho com data retrospectiva de 1 ano;

- Levantamento de queixas e sugestões dos usuários do último ano.

A partir do LNT foi possível elaborar o cronograma de treinamentos com projeção para 12 meses a partir de abril de 2015.

Todos os treinamentos previstos para o ano foram desenvolvidos, atendendo às necessidades das três áreas, realizando um total de 9388 horas a saber:

Área	Número funcionários treinados	Número de horas
Administrativa	118	1.732
Apoio	320	2.617
Técnica	514	5.039
Total	952	9.388

Esses treinamentos possibilitaram aumentar o número de horas de treinamento no ano de 2015 em 44,5% quando comparado ao ano de 2014 (5215 horas).

Concomitante ao LNT e à elaboração do programa anual de treinamento, foram também elaborados os procedimentos operacionais da área de treinamento e desenvolvimento a partir da definição inicial de macroprocessos das respectivas áreas.

Outro avanço importante que mereceu destaque foi a sistematização da Análise de Desempenho Funcional (ADF) implantada.

A ADF se inicia com auto avaliação do funcionário, seguida da avaliação conjunta com a sua liderança. Neste momento são sinalizadas as potencialidades e fragilidades do funcionário pela liderança e a partir disso, elaborado um plano de melhorias ou de superação de fragilidades no sentido de permitir o crescimento profissional e a redução de falhas relacionadas ao processo de trabalho do funcionário avaliado.

A seguir, a distribuição de ADF realizadas em 2015 por área:

Área	Número de ADF
Administrativa	46
Apoio	129
Técnica	134
Total	309

Foram desenvolvidos ainda os fluxos das áreas de Recrutamento, Seleção, Admissão e Desligamento Funcional.

A integração funcional foi aplicada a 100% dos funcionários contratados durante o ano. Esta aborda em um encontro de 8 horas, os principais aspectos que devem ser de conhecimento do funcionário ao ingressar na instituição, destacando-se: Manual do Funcionário (direitos e deveres do funcionário); Segurança e Saúde do Trabalhador; Prevenção das Infecções Relacionadas à Saúde (IRAS) com foco na higienização das mãos; Programa de Gestão da Qualidade e Política de Humanização.

Em 2015, foram realizadas 11 integrações com a participação de 153 funcionários recém-contratados.

Como processo de melhoria na gestão de pessoas, foi intensificada a realização da entrevista de desligamento funcional para funcionários que solicitaram o desligamento da empresa. Ela permitiu identificar aspectos positivos e negativos do processo de trabalho institucional com possibilidade de implementação de mudanças para superar fragilidades relatadas. Foram realizadas 29 entrevistas de desligamento de um total de 35 demissões espontâneas (82,85%).

Destaca-se ainda a preocupação da ISCMM na elaboração de ações que visam a qualidade de vida e a segurança do trabalhador. Nesta perspectiva destacaram-se as seguintes ações:

- Implementação do Programa de Prevenção de Acidentes com materiais Pérfuro Cortantes;
- Instituição do Programa de Proteção Radiológica com vistas ao acompanhamento rigoroso de profissionais submetidos a algum tipo de radiação;

- Implementação da Brigada de Incêndio com 90% do plano de combate a incêndios concluído; foi possível a formação e a capacitação de 250 brigadistas, sendo estes funcionários da instituição e também de serviços terceirizados;

- Realização da SIPAT no período de 13 a 17 de abril que abordou temas de diferentes esferas e contou com a participação de 528 funcionários.

Ao final de 2015 uma segunda pesquisa de clima foi aplicada, em atendimento a uma exigência do programa CQH. Participaram desta pesquisa, 587 funcionários (58%). Ela permitiu uma caracterização do quadro de pessoal com relação a idade, sexo, faixa etária e escolaridade. Além dessa caracterização, foi possível fazer uma análise qualitativa com relação aos seguintes aspectos abordados: liderança, relacionamento interpessoal, benefícios, reconhecimento profissional, comunicação, ambiente de trabalho, remuneração e qualidade de vida e segurança no trabalho.

Ações específicas foram implementadas a partir do resultado da pesquisa de clima no sentido de suprir/amenizar as demandas apontadas pelos funcionários, destacando-se a organização do estacionamento externo, a melhoria dos equipamentos e móveis do refeitório, a oferta de atendimento médico gratuito nas especialidades de oftalmologia, ginecologia e urologia, além dos atendimentos por nutricionista e psicóloga do hospital.

Vale destacar os atendimentos ofertados pela ISCMM aos seus funcionários de forma gratuita no ano de 2015:

Tipo de atendimento	Número de atendimentos realizados
Fisioterapia	1.211 sessões
Psicologia	34
Nutrição	50
Terapia Ocupacional	1.078 (alongamento, massagem e bandagem)
Consulta médica em ginecologia	378
Consulta médica em urologia	156
Consulta médica em oftalmologia	146

Outras ações foram implementadas no ano de 2015 no sentido de atingir os objetivos estratégicos da área de gestão de pessoas que merecem destaque:

- Intensificação do Programa Aprendiz e de Pessoa com Deficiência (PCD) com a inclusão de 18 novos aprendizes e 35 PCD;

- Gerenciamento de campo de estágio para áreas técnicas e administrativas, tendo sido ofertado e concluído 10 estágios extracurriculares remunerados, 325 estágios curriculares de nível médio e 155 estágios curriculares de nível superior, totalizando 490 estagiários no ano;

- Capacitação para estagiários e aprendizes, com a realização de 03 encontros no ano; Esta teve como objetivo, a capacitação destes profissionais com temas voltados à socialização, integração e desenvolvimento de carreira;

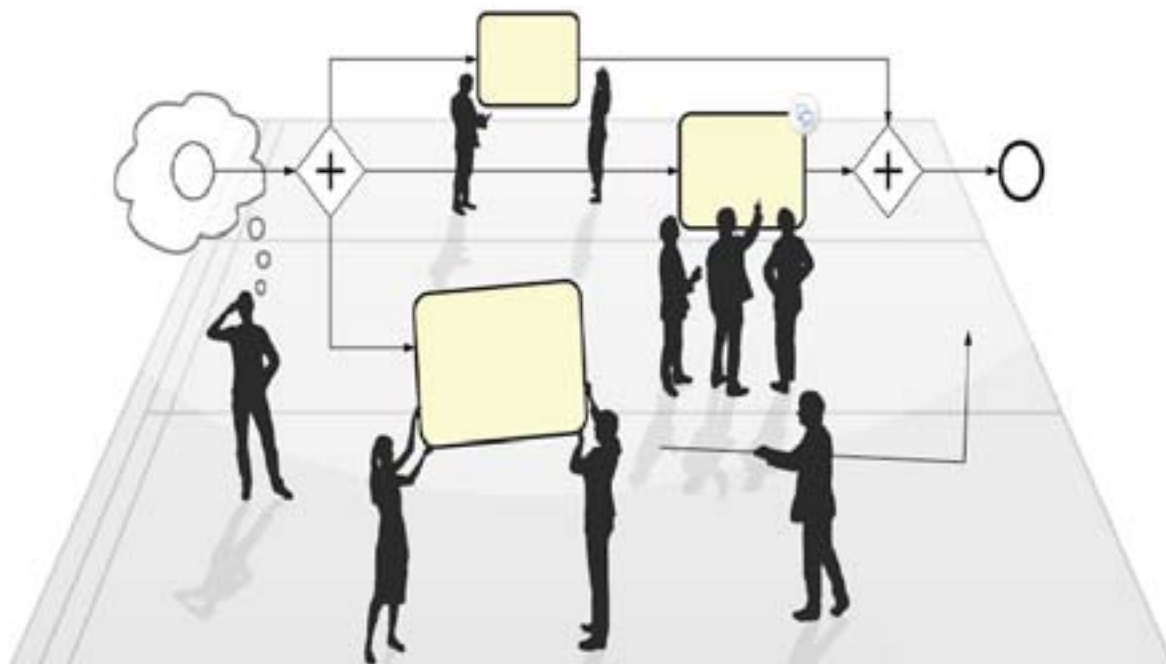
Destaca-se ainda o empenho da ISCMM na liberação de funcionários para realização de capacitações, destacando-se:

- Início de mestrado por enfermeiro na área de Filosofia da Mente (Unesp Marília);

- Conclusão de especialização de enfermeira em Hemodinâmica e cardiologia intervencionista pela Famerp de São José do Rio Preto;

- Realização de pós-graduação em Engenharia Clínica pelo engenheiro clínico;

PROCESSOS



Ao optar pela busca de uma certificação de qualidade em saúde, a ISCMM não hesitou em buscar ferramentas que qualificassem os seus processos das áreas técnica, administrativa e de apoio.

As ações na área de Gestão da Qualidade foram desenvolvidas a partir do Programa CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar), sendo este o programa norteador da área desde a adesão da Santa Casa ao programa em 2013.

Em outubro de 2014 a Santa Casa de Marília aderiu ao Programa CPFL de Revitalização dos Hospitais Filantrópicos. O Programa CPFL de Revitalização de Hospitais Filantrópicos visa profissionalizar a gestão dos hospitais filantrópicos localizados nas áreas de atuação da CPFL e melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados à população. O Programa conta com parceiros: CEALAG (Centro de Estudos da Santa Casa de São Paulo); FEHOSP (Federação dos Hospitais Filantrópicos de São Paulo); Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar). O tempo médio de duração de cada edição do Programa é de dois anos e nesse período é oferecida a cada Instituição participante consultoria direta do CEALAG.

O hospital também se inscreveu nos grupos NAGEH (Núcleo de Apoio à Gestão Hospitalar) de Enfermagem, Recursos Humanos e Hotelaria, que são subgrupos do CQH e que desenvolvem atividades voltadas para a melhoria da gestão hospitalar, cuja participação das lideranças das respectivas áreas

acontece através de reuniões por videoconferência com cronograma previamente estabelecido pelo CQH.

Mensalmente os indicadores estratégicos e operacionais das diferentes áreas (assistencial, administrativa e de apoio) foram lançados no Sistema do Programa CQH, permitindo um comparativo importante em relação às demais instituições participantes do programa.

A equipe de gestão da qualidade participou de todas as assembleias do Programa CQH realizadas no ano de 2015.

A Santa Casa de Marília foi definida como hospital sede do Programa CEALAG, entre os diversos hospitais participantes da região, sendo a Santa Casa avaliada no Roteiro Customizado do CQH que permite uma pontuação até 500 pontos. Com a adesão ao Programa a Santa Casa de Marília assumiu algumas obrigações conforme segue:

- Formação do Comitê Interno de Revitalização, formado por representantes da direção do hospital e das diversas áreas, sendo responsáveis pela disseminação do programa para os demais colaboradores;
- Participação no Comitê Regional, formado por representantes dos hospitais para fortalecer ações em redes regionais de prestação de serviços à população, desenvolvimento de projetos conjuntos de racionalização e diminuição de custos, bem como troca de experiências em diferentes aspectos da gestão hospitalar.
- Participação nos módulos de treinamentos: Planejamento Estratégico, Gestão de Suprimentos, Resultados e Indicadores, Gestão de Processos, Humanização e Gestão de Custos.
- Realização da Pesquisa de Clima Organizacional e Pesquisa de Satisfação do Usuário, no modelo proposto pelo Programa.
- Realização da Auto Avaliação pelos representantes da Gestão da Qualidade, que foi encaminhada ao CEALAG antes da visita diagnóstica.

Para realização das atividades propostas pelo Programa CEALAG/ CPFL e disseminação da Cultura da Qualidade na Instituição, a equipe de Gestão da Qualidade realizou:

- Divulgação do Programa de Qualidade nas reuniões de Colegiado,

Coordenação e Diretoria;

- Reunião com funcionários das diversas áreas para disseminação do Programa de Qualidade e atividades propostas aos mesmos para a melhoria contínua dentro da Instituição;

- Auto Avaliação pelos representantes da Gestão da Qualidade, que foi encaminhada ao CEALAG antes da visita diagnóstica.

Em 13 de janeiro de 2015, recebemos a primeira visita diagnóstica do Programa CQH, onde foram apontadas práticas exitosas de gestão, oportunidades de melhorias e fragilidades existentes nas diversas áreas de gestão.

A análise diagnóstica feita pelos avaliadores do Programa CQH pontuou a instituição em 176 pontos, sendo que foram zerados os critérios Estratégias e Planos (Implementação das Estratégias), Informações e Conhecimentos (Ativos Intangíveis), Pessoas (Capacitação e Desenvolvimento) e Resultados relacionados aos Fornecedores.

Após a visita diagnóstica, a equipe de gestão da qualidade realizou diversas atividades visando as correções das fragilidades apontadas no relatório de avaliação:

- Divulgação do relatório para o Comitê Interno, colegiado, coordenação e diretoria;
- Divulgação do relatório para o corpo funcional;
- Reuniões com as lideranças das diversas áreas para análise das fragilidades apontadas no Relatório da Visita Diagnóstica, realização de planos de ação para correções e melhorias dos processos, com prazo estabelecido de implementação;
- Formação do Comitê de Treinamento, visando melhorias na área de capacitação e desenvolvimento;
- Definição dos macroprocessos: Recursos Humanos, Portaria, Central de Processamento de Roupas, Higiene, Serviço de Nutrição e Dietética, Farmácia, Serviço Social, Enfermagem e Equipe Multiprofissional;
- Definição dos indicadores de produção e produtividade das diversas áreas;
- Padronização das escalas de plantões de todas as áreas, incluindo serviço

terceirizado;

- Reunião com serviços de terceiros para integração e cumprimento das exigências do Programa de Qualidade;

- Definição de um médico para integrar a equipe de Gestão da Qualidade e representar a instituição nas visitas do Programa.

- A inserção do médico no projeto de qualidade foi de extrema importância para que fosse possível a sensibilização de mais médicos e resoluções de ordem mais técnica.

- Revisão /elaboração de 600 documentos, incluindo procedimentos operacionais, normas, manuais, regimentos e fluxogramas; Os documentos foram disponibilizados na intranet com controle de alterações apenas pela Gestão da Qualidade, garantindo que a documentação esteja na revisão atualizada e possibilitando o acesso em todas as unidades e por todos os funcionários;

- Formação do time de auditores internos, que foram treinados nos requisitos do Programa pela equipe de gestão da qualidade e fizeram o acompanhamento das melhorias implantadas nas diversas áreas e apontamento das não conformidades existentes para intervenções rápidas;

- Solicitação de readequação na estrutura física de algumas áreas muito fragilizadas como os Serviços de Imagem e Nutrição e Dietética;

- Realização da 2ª Pesquisa de Clima Organizacional solicitada pelo Programa CEALAG antes da segunda visita;

- Divulgação das intervenções feitas resultantes da 1ª pesquisa de clima organizacional;

Em 17 de novembro de 2015, recebemos a segunda visita do Programa CQH, onde foram apontadas grandes melhorias. A avaliação feita pela equipe de avaliadores do Programa CQH pontuou a instituição em 307 pontos, sem zerar nenhum critério, o que resultou em premiação Prata.

Em meio às inúmeras atividades no ano de 2015, o Escritório de Qualidade registrou 510 eventos sentinela notificados (erros de administração de medicação, extubação acidental, flebite, perda de cateter, perda de SNG – Sonda Nasogástrica/ SNE – Sonda Nasoenteral, queda de paciente, úlcera por pressão e queimadura por placa de bisturi) e 582 relatórios de não conformidades.

Dados de Produção do Escritório de Qualidade no ano de 2015:

DOCUMENTOS GERAIS	QTD
Relatório de Não Conformidade – RNC	582
Solicitação de Ação Corretiva – SAC	22
Solicitação de Ação Preventiva – SAP	01
Listas de Presença Registradas	1231

EVENTOS SENTINELA NOTIFICADOS	QTD
Erro de Adm. Medicação	03
Erro Relacionados à Administração de Medicação	145
Extubação Acidental	18
Flebite	27
Perda de Cateter	40
Perda de Sonda	181
Queda de Paciente	52
Úlcera Por Pressão	44
TOTAL GERAL	510

DOCUMENTOS GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO	QTD
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	72
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	36
Normas Administrativas – NA (Elaboradas)	14
Normas Administrativas – NA (Revisadas)	13
Fluxogramas (Elaborados)	11
Fluxogramas (Revisados)	02
Orientações (Elaboradas)	06
Orientações (Revisadas)	02
Manuais / Guias (Elaborados)	02
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Revisados)	01
Macroprocesso (Elaborados)	02
TOTAL GERAL	161

DOCUMENTOS GESTÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS	QTD
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	45
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	238
Normas Técnicas – NT (Elaboradas)	09
Normas Técnicas – NT (Revisadas)	14
Fluxogramas (Elaborados)	01
Fluxogramas (Revisados)	08
Orientações (Elaboradas)	02
Orientações (Revisadas)	06
Manuais / Guias (Elaborados)	02
Manuais / Guias (Revisados)	04
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Elaborados)	01
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Revisados)	04
Macroprocesso (Elaborados)	03
Protocolos (Elaborados)	01
Protocolos (Revisados)	07
TOTAL GERAL	345

DOCUMENTOS GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO	QTD
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	06
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	20
Normas Administrativas – NA (Elaboradas)	01
Normas Administrativas – NA (Revisadas)	02
Macroprocessos (Elaborados)	04
TOTAL GERAL	33

DOCUMENTOS GESTÃO DA QUALIDADE	QTD
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	01
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	03
Manuais / Guias (Elaborados)	01
TOTAL GERAL	05

DOCUMENTOS GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	QTD
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	12
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	31
Normas Administrativas – NA (Elaboradas)	01
Normas Administrativas – NA (Revisadas)	05
Macroprocesso (Elaborados)	01
Manuais / Guias (Revisados)	01
TOTAL GERAL	51

DOCUMENTOS GESTÃO DO CORPO CLÍNICO	QTD
Normas Administrativas – NA (Elaboradas)	03
Normas Administrativas – NA (Revisadas)	01
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Revisados)	01
Protocolos (Revisados)	01
TOTAL GERAL	06

DOCUMENTOS GESTÃO DE EQUIPAMENTOS	QTD
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	02
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	01
TOTAL GERAL	03

TOTAL GERAL DOS DOCUMENTOS	
Procedimentos Operacionais – PO (Elaborados)	138
Procedimentos Operacionais – PO (Revisados)	329
Normas (Elaboradas)	29
Normas (Revisadas)	35
Fluxogramas (Elaborados)	12
Fluxogramas (Revisados)	10
Orientações (Elaboradas)	08
Orientações (Revisadas)	08
Manuais / Guias (Elaborados)	05
Manuais / Guias (Revisados)	05
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Elaborados)	01
Regimentos / Funcionamentos / Planos (Revisados)	06
Protocolos (Elaborados)	01
Protocolos (Revisados)	08
Macroprocesso (Elaborados)	10
TOTAL	605

A área de Gestão da Qualidade da ISCMM que acompanha o desenvolvimento do processo de certificação tem papel de facilitador para as equipes de trabalho.

Numa lógica de construção participativa, empodera e direciona as ações das diferentes áreas na busca da melhoria dos seus processos.

RESULTADOS



PROCESSOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Uma das grandes preocupações dos gestores da Santa Casa de Marília é, alcançar e manter o equilíbrio econômico-financeiro da entidade, por isso nos últimos 10 (dez) anos vem sendo mantido no planejamento estratégico, ações que buscam a potencialização das receitas e a redução das despesas no desenvolvimento de suas atividades. Os acontecimentos econômicos financeiros são acompanhados através de balancetes mensais, apuração de resultado por centros de custos, sempre comparando o realizado com o orçado e com períodos anteriores, em reuniões mensais de coordenação e submetido ao parecer bimestral do Conselho Fiscal da entidade.

Fontes de Recursos da Santa Casa

FONTES	2013	2014	2015
Serviços	73.476.255	76.715.154	77.120.845
Sistema Único de Saúde - SUS	33.603.196	35.008.773	34.236.705
Outros Convênios	37.750.541	37.490.317	40.278.343
Particulares	5.192.589	5.599.102	5.875.363
Outros Serviços	440.041	444.722	480.598
(-) Deduções	(3.510.113)	(1.827.760)	(3.750.164)
Outras Fontes	3.737.185	14.147.374	9.949.528
Subvenções Federais	580.476	443.582	894.443
Subvenções Estaduais	1.228.363	8.941.180	6.508.716

Subvenções Municipais	700	136.173	700
Doações Espontâneas	405.718	149.843	159.774
Contrib.Solidaried.Est.S.Paulo	60.893	34.460	95.638
Nota Fiscal Paulista	191.760	222.523	260.569
Financeiras	1.237.955	1.203.922	1.796.025
Reversão de Contingência PIS	-	2.998.191	-
Diversas	31.230	17.500	233.662
TOTAL	77.213.440	90.862.528	87.070.373

No exercício de 2015 a Santa Casa teve uma queda nos ingressos de recursos, provocada basicamente pelo congelamento do teto contratualizado com o Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o auxílio financeiro “Santas Casas SUSstentáveis” que foi renovado apenas no mês de julho através do convênio nº 198/2015, portanto com 04 (quatro) meses de atraso, que representou o não recebimento do incentivo no valor de R\$ 3.598.432,00.

Em virtude do auxílio financeiro “Santas Casas SUSstentáveis” ter se tornado permanente através da Lei nº 16.109 de 13 de janeiro de 2016 e considerando que o Ministério da Saúde autorizará a importantíssima Deliberação CIB – 25 de 30/06/15 que aprova um aumento na produção/atendimentos ao SUS contratualizados no valor de R\$ 300.395,36/mês, entendemos que em 2016 a Irmandade recuperará estas importantes fontes de recursos.

Aplicações de Recursos no Custeio da Assistência à Saúde

APLICAÇÕES	2013	2014	2015
Materiais e Medicamentos	25.071.065	25.770.852	26.400.201
Salários e Encargos	24.388.406	27.691.674	30.935.259
Serviços de Terceiros	25.012.926	27.649.132	27.710.584
Depreciações	1.648.874	1.892.591	2.125.369
Água, Energia e Telefone	657.937	822.024	1.309.538
Despesas Gerais e Administrativa	1.072.467	2.692.960	1.698.023
Despesas Financeiras	1.563.343	1.484.336	1.371.138
(-) Recuperação de Despesas	(368.335)	(467.712)	(510.647)
TOTAL	79.046.682	87.535.856	91.039.464

Observamos que em 2015 vários fatores como a crise econômica, aumento de custo de insumos puxados pelo aumento do Dólar, aumento na tarifa de energia elétrica, reajuste salarial, entre outros, levaram ao aumento do custo da assistência à saúde, que combinado com a queda na fonte de recursos levou a Irmandade a voltar a apresentar déficit, agora no valor de R\$ 3.969.091.

Aplicações de Recursos em Investimentos

APLICAÇÕES	2013	2014	2015
Terrenos	21.000	1.826	0
Edifícios e Construções	1.162.218	1.551.716	1.617.778
Máquinas e Equipamentos	1.053.897	2.192.855	1.883.362
Equipamentos de Informática	26.223	153.414	26.792
Móveis e Utensílios	592.856	525.075	264.377
Instalações	53.102	58.960	43.874
Veículos	40.573	75.570	0
TOTAL	2.949.869	4.559.415	3.836.183

Principais Investimentos em 2015

DESCRIÇÃO	VALOR	RECURSOS
Casa do Gacch	448.508	Campanha / Parceria
Reforma Corredores	367.697	Subvenção / Próprio
Implantação do Projeto de Combate ao Incêndio	250.054	Subvenção / Próprio
Reforma SND	94.140	Próprio
Elevadores	65.722	Subvenção
Equipamento Hemodinâmica	1.436.400	Financiado
Grupo Gerador	289.685	Subvenção / Próprio
Transporte Pneumático	119.500	Próprio
Estrutura Almoxarifado	119.182	Próprio
Focos Cirúrgico	99.600	Subvenção
Instrumentais	84.549	Próprio
Equipamentos Cardiologia	66.745	Próprio
Camas Hospitalares	66.500	Próprio
Bomba de Vácuo	59.500	Próprio
Licença de Software	58.364	Próprio
Termodin	23.209	Próprio
Suportes de Soro	15.400	Próprio

Além da aplicação necessária de recursos próprios em investimentos, a Irmandade capta recursos através de parcerias com a comunidade, iniciativa privada e em emendas parlamentares com finalidades específicas de investimentos, seja na estrutura física, bem como na renovação do parque tecnológico.

Destacamos que apesar do déficit e das dificuldades financeiras apresentadas em 2015, a Irmandade realizou aplicação de recursos em investimentos que superou a depreciação do exercício graças às parcerias, subvenções e financiamentos.

INDICADORES



INDICADORES HOSPITALARES E DADOS DE PRODUÇÃO 2015

INDICADORES DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES.....-62-

DIÁRIAS APRESENTADAS.....-63-

ATENDIMENTOS CNES.....-64-

CIRURGIAS REALIZADAS X PACIENTES INTERNADOS.....-65-

ATEND. AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE (APAC-SUS).....-66-

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA.....-67-

ATENDIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL.....-68-

RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS POR ÁREA.....-69-

ATENDIMENTOS GRATUITOS.....-70-

ATENDIMENTOS SOCIAIS A FUNCIONÁRIOS.....-71-

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA.....-72-

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVANDERIA.....-73-



INDICADORES DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES - 2015

	QUANTIDADE / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA 2015
	PACIENTES SUS INTERNADOS(TABWIN)	286	271	319	331	402	245	336	267	326	210	315	365	3.673	306
	PACIENTES NÃO SUS INTERNADOS(CIHA)	593	572	661	538	614	566	743	556	586	588	614	535	7.166	597
	DIÁRIAS PRODUZIDAS SUS INTERNADOS(TABWIN)	1.585	1.760	1.527	1.736	1.759	1.301	1.566	1.410	1.663	1.203	1.887	1.923	19.320	1610
	DIÁRIAS PRODUZIDAS NÃO SUS INTERNADOS(CIHA)	1.781	1.690	2.216	1.599	1.813	1.614	1.950	1.691	1.589	1.774	1.564	1.660	20.941	1745
	DIÁRIAS PRODUZIDAS SUS E NÃO SUS INTERNADOS	3.366	3.450	3.743	3.335	3.572	2.915	3.516	3.101	3.252	2.977	3.451	3.583	40.261	3355
	ÓBITOS TOTAIS (Sistema MV)	37	49	38	46	34	49	47	29	52	54	47	30	512	43
	ÓBITOS APÓS 24 HORAS (Sistema MV)	29	40	32	42	29	41	39	25	40	45	38	26	426	36
	SAIDAS SUS (Sistema MV)	252	237	297	344	351	336	372	405	375	373	295	254	3.891	324
	SAIDAS NÃO SUS (Sistema MV)	593	573	663	539	616	568	743	556	586	591	614	535	7.177	598
	SAIDAS TOTAIS	845	810	960	883	967	904	1.115	961	961	964	909	789	11.068	922
	CIRURGIAS REALIZADAS EM INTERNADOS (Sistema MV)	643	548	716	603	702	712	959	701	725	705	677	569	8.260	688
	CIRURGIAS REALIZADAS AMBULATORIAIS (Sistema MV)	162	156	189	148	186	178	158	172	162	176	136	113	1.936	161
	CIRURGIAS REALIZADAS TOTAIS	805	704	905	751	888	890	1.117	873	887	881	813	682	10.196	850
	INTERNAÇÕES CIRÚRGICAS	584	469	618	568	648	630	787	639	660	614	640	488	7.345	612
	EPISÓDIOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCHI)	46	30	56	34	36	61	43	37	45	44	38	45	515	43
	LEITOS CNES SUS	112	112	112	112	112	112	112	94	94	94	94	94		
	LEITOS CNES NÃO SUS	74	74	74	74	74	74	74	92	92	92	92	92		
	LEITOS CNES	186	186	186	186	186	186	186	186	186	186	186	186		
	TAXA / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	
	Ocupação Hospitalar Sus Internados(TabWin)	46%	56%	44%	52%	51%	39%	45%	48%	59%	41%	67%	66%	51%	
	Ocupação Hospitalar Não Sus Internados(CIHA)	78%	82%	97%	72%	79%	73%	85%	59%	58%	62%	57%	58%	72%	
	Ocupação Hospitalar Sus e Não Sus Internados	58%	66%	65%	60%	62%	52%	61%	54%	58%	52%	62%	62%	59%	
	Permanência (dias) Sus Internados(TabWin)	6,3	7,4	5,1	5,0	5,0	3,9	4,2	3,5	4,4	3,2	6,4	7,6	5,2	
	Permanência (dias) Não Sus Internados(CIHA)	3,0	2,9	3,3	3,0	2,9	2,8	2,6	3,0	2,7	3,0	2,5	3,1	2,9	
	Permanência (dias) Sus e Não Sus Internados	4,0	4,3	3,9	3,8	3,7	3,2	3,2	3,2	3,4	3,1	3,8	4,5	3,7	
	Infecção Hospitalar	5,4%	3,7%	5,8%	3,9%	3,7%	6,7%	3,9%	3,9%	4,7%	4,6%	4,2%	5,7%	4,7%	

Fontes: 1 - CCIH/TABWIN/CIHA

Fontes: 2 - SISTEMA MV



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARÍLIA

Nome da Entidade:		IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARÍLIA											
CNPJ:	52.049.244/0001-62	CNES:	2083116								CPF:		
Nome do Representante Legal:		MILTON TEDDE											
Endereço:	AV. VICENTE FERREIRA - 828												
CEP:	17.515-900	Telefone/FAX:	(14) 3402 - 5559								Município/UF:	MARÍLIA - SP	
Atualização do CNES (mais recente):		10/04/2016		Competência Apresentação (Ano):								2015	

Competência	Internação						Ambulatório			% SUS Mensal
	SUS			Não-SUS			% SUS		% SUS	
	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	% SUS	Qtde.	% SUS		
Mês / Ano										
Janeiro	286	1.585	593	1.781	47,09%	34.756	15.554	69,08%	57,09%	
Fevereiro	271	1.760	572	1.690	51,01%	34.024	16.439	67,42%	61,01%	
Março	319	1.527	661	2.216	40,80%	39.911	15.618	71,87%	50,80%	
Abril	331	1.736	538	1.599	52,05%	39.322	11.420	77,49%	62,05%	
Maio	402	1.759	614	1.813	49,24%	38.683	10.191	79,15%	59,24%	
Junho	245	1.301	566	1.614	44,63%	38.703	9.441	80,39%	54,63%	
Julho	336	1.566	743	1.950	44,54%	38.193	10.085	79,11%	54,54%	
Agosto	267	1.410	556	1.691	45,47%	40.567	9.567	80,92%	55,47%	
Setembro	326	1.663	586	1.589	51,14%	41.740	10.139	80,46%	61,14%	
Outubro	210	1.203	588	1.774	40,41%	41.922	10.776	79,55%	50,41%	
Novembro	315	1.887	612	1.564	54,68%	32.556	9.883	76,71%	64,68%	
Dezembro	365	1.923	535	1.660	53,67%	22.662	10.283	68,79%	63,67%	
Total (SEM INCENTIVO)	3.673	19.320	7.164	20.941	47,99%	443.039	139.396	76,07%	57,99%	

No Plano de Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entidade possua:

	Sim / Não	Máximo	Obtido
I - Atenção obstétrica e neonatal:	Não	1,50%	0,00%
II - Atenção oncológica;	Sim	1,50%	1,50%
III - Atenção às urgências e emergências;	Sim	1,50%	1,50%
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas; e	Sim	1,50%	1,50%
V - Hospitais de Ensino	Não	1,50%	0,00%

Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - no ano	2015	foi de:	62,49%
Fonte: 1 - SUS - TABWIN			
Fonte: 2 - NÃO SUS - CIHA			
Fonte: 3 - NÃO SUS - MV			

 CIRURGIAS X INTERNADOS	
CIRURGIAS REALIZADAS E PACIENTES INTERNADOS EM 2015	
PERÍODO	2015
CIRURGIAS - INTERNADOS	8.260
CIRURGIAS - AMBULATORIAIS	1.936
CIRURGIAS - TOTAIS	10.196
INTERNAÇÕES CIRÚRGICAS	7.345
% CIRURGICO	72%
FONTE: Sistema MV- Portal	



ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - 2015



RELAÇÃO DE ATENDIMENTOS POR SERVIÇO DAS APACs (SUS) - 2015														
CONVENIO/ SUS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MEDIA 2015
ONCOLOGIA (Quimioterapias)	531	543	533	518	525	537	528	554	578	572	534	539	6.492	541
NEFROLOGIA - HEMODIALISE(SESSÕES)	2.196	1.887	2.088	2.101	2.095	2.167	2.265	2.229	2.262	2.304	2.173	2.283	26.050	2.171
NEFROLOGIA - OUTROS PROCEDIMENTOS EXCETO OPM	88	108	93	116	105	102	112	107	116	103	103	117	1.270	106
LITOTRIPSIA	112	64	65	56	56	100	88	112	100	104	48	52	957	80
CATETERISMO	78	58	83	84	80	81	92	89	90	88	43	47	913	76
CINTILOGRAFIA	67	65	46	32	35	49	0	92	60	42	33	31	552	46
TOMOGRAFIA	95	75	126	161	138	90	139	222	154	162	120	109	1.591	133
ANGIOGRAFIA	16	18	30	22	22	16	12	22	18	13	19	14	222	19
ECO ESTRESS	2	0	12	10	13	12	13	13	12	13	3	0	103	9
FACOEMLISIFICAÇÃO	7	25	17	3	15	9	12	5	10	18	4	10	135	11
POSTECTOMIA	3	3	2	1	3	0	3	0	3	0	2	1	21	2
TOTAL APACs MÊS	3.195	2.846	3.095	3.104	3.087	3.163	3.264	3.445	3.403	3.419	3.082	3.203	38.306	3.192

Fonte: MV/Faturamento

Fonte: MV/Faturamento



ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA E POR SETOR - 2015

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
0 a 28 dias	1	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0,4
29 dias à 12 anos	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0,3
13 anos à 18 anos	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0,3
19 anos à 30 anos	2	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0,5
31 anos à 60 anos	8	11	5	11	6	7	13	7	9	7	7	9	8,3
Acima de 61 anos	28	39	39	37	30	45	37	25	46	48	42	24	36,7
Total do mês	39	54	44	51	36	53	52	34	56	56	50	33	46,5

ÓBITOS INSTITUCIONAIS POR SETOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
INTERNADOS	37	49	38	46	34	49	47	29	52	54	47	30	42,7
PRONTO SAÚDE	2	4	5	5	2	4	5	5	4	2	3	3	3,7
AMBULATORIOS	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,2
TOTAL	39	54	44	51	36	53	52	34	56	56	50	33	46,5

FONTE: Serviço Social



ATENDIMENTOS SERVIÇO SOCIAL - 2015

ATENDIMENTOS DO SERVIÇO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
ORIENTAÇÕES	432	328	440	820	434	456	296	473	905	905	925	630	587
ALTAS	742	810	917	970	974	1068	1.025	1066	1042	1038	879	891	952
VISITAS	41	33	42	68	63	53	26	62	42	34	48	43	46
DECLARAÇÕES DE ÓBITOS EMITIDAS	49	57	46	61	42	56	57	40	57	60	54	38	51
OUTROS	0	58	82	125	131	143	87	116	0	198	114	175	102
TOTAL	1.264	1.286	1.527	2.044	1.644	1.776	1.491	1.757	2.046	2.235	2.020	1.777	1.739

FONTE: Serviço Social



RELAÇÃO DE FUNCIONARIOS POR AREA - 2015

ÁREAS	ÁREAS FIM	ADMINISTRATIVO	ÁREAS DE APOIO	SUB-TOTAL	AGENTES COMUNIT.	TOTAL
jan/15	538	162	294	994	1	995
fev/15	539	164	320	1.023	1	1.024
mar/15	537	170	331	1.038	1	1.039
abr/15	539	170	329	1.038	1	1.039
mai/15	537	172	329	1.038	1	1.039
jun/15	529	172	329	1.030	1	1.031
jul/15	527	170	318	1.015	1	1.016
ago/15	528	167	321	1.016	1	1.017
set/15	526	165	328	1.019	1	1.020
out/15	526	165	326	1.017	1	1.018
nov/15	521	164	326	1.011	1	1.012
dez/15	522	163	327	1.012	1	1.013
PERC.	51,5%	16,1%	32,3%	99,9%	0,1%	

FONTE: Departamento de Pessoal

ATENDIMENTOS TABAGISMO - 2015

RESUMO DO ATENDIMENTO DO AMBULATÓRIO DE TABAGISMO													
PERÍODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média
TRIAGEM SOCIAL	4	29	30	31	24	36	F É R I A S	59	35	37	28	0	26
ATENDIMENTO MÉDICO	18	49	100	64	76	74		90	67	51	40	32	55
AMBULATÓRIO	71	42	170	163	230	287		291	144	133	70	59	138
TOTAL	93	120	300	258	330	397	0	440	246	221	138	91	220

FONTE: AMBULATORIO DE TABAGISMO



ATENDIMENTOS SOCIAIS - 2015

ATENDIMENTOS SOCIAIS A FUNCIONARIOS

ATENDIMENTOS 2015	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ASSISTENCIA AO TRABALHADOR (FISIO)- Sessões	Férias	144	109	162	145	255	68	48	34	99	85	62	1.211
PSICOLOGIA HOSPITALAR-Consultas	6	1	2	2	6	5	2	1	3	3	1	2	34
TERAPIA OCUPACIONAL-Alongamentos + Bandagens	32	116	103	88	94	88	Férias	119	120	122	102	94	1.078
GINECOLOGIA-Consultas	33	27	35	27	34	26	22	34	36	33	37	34	378
OFTALMOLOGIA-Consultas	12	6	12	10	9	12	12	17	19	12	12	13	146
UROLOGIA-Consultas	18	18	20	16	14	9	4	17	25	13	2	0	156
NUTRIÇÃO - Consultas	0	0	0	9	4	5	2	8	4	11	5	2	50
TOTAL	101	312	281	314	306	400	110	244	241	293	244	207	3.053
FONTE: MV/SETORES													

PRODUÇÃO DO SND - 2015

ATENDIMENTO E PRODUÇÃO DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (S.N.D.)														
TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANO	MÉDIA MÊS
DESJEJUM	5.774	5.658	6.905	6.160	6.720	6.076	6.921	6.659	6.683	6.493	5.829	6.017	75.895	6.325
ALMOÇO	7.505	7.084	8.692	7.729	8.303	7.805	8.737	8.502	8.087	8.433	7.644	8.926	97.447	8.121
LANCHE	5.244	5.012	6.362	6.897	5.517	6.049	6.211	6.075	6.120	5.886	5.219	5.526	70.118	5.843
JANTAR	3.783	3.707	5.086	4.130	4.753	4.778	5.058	4.884	4.418	4.691	4.225	4.130	53.643	4.470
CEIA	4.102	4.033	5.438	4.098	4.974	4.990	5.306	4.858	4.312	4.950	4.189	4.050	55.300	4.608
LANCHE FUNCIONÁRIOS	12.296	12.073	13.880	14.433	14.433	13.159	14.713	13.667	13.852	13.432	11.219	11.666	158.823	13.235
GARRAFAS CAFÉ e/ou SALADA	2.462	2.297	2.446	2.324	2.402	2.529	2.539	2.534	2.423	1.946	1.990	2.367	28.259	2.355
TOTAL	41.166	39.864	48.809	45.771	47.102	45.386	49.485	47.179	45.895	45.831	40.315	42.682	539.485	44.957
FONTE: SND														



RELATÓRIO MENSAL DE PRODUÇÃO DO SERVIÇO DE LAVANDERIA - 2015

INDICADORES DE PRODUÇÃO DO SERVIÇO DE LAVANDERIA - 2015

PRODUÇÃO E CUSTOS

MÊSES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA
kg roupas lavadas mês	57.816	54.044	59.652	62.818	60.800	62.933	67.892	63.714	62.444	61.220	62.982	55.614	731.929	60.994
kg roupas lavadas dia	1.865	1.930	1.924	2.094	1.961	2.098	2.190	2.055	2.081	1.975	2.099	1.794	24.067	2.006
kg roupas lavadas por Paciente Internado	66	66	60	75	63	66	62	66	64	66	68	75	797	66
kg roupas lavadas função/mês	2.141	2.079	2.386	2.416	2.171	2.517	2.829	2.549	2.498	2.551	2.422	2.139	28.698	2.392
kg roupas lavadas função/dia	71	69	80	81	72	84	94	85	83	85	81	71	957	80
kg roupas lavadas função/hora	5,9	5,8	6,6	6,7	6,0	7,0	7,9	7,1	6,9	7,1	6,7	5,9	79,7	6,6

BASE DE DADOS

MÊSES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA
Nº De Funcionários Trabalhando	27	26	25	26	28	25	24	25	25	24	26	26	307	26
Horas Programadas	3.509	3.950	3.382	3.718	3.528	3.483	3.240	3.238	3.500	3.353	3.529	3.720	42.150	3.513
Horas Ausentes	122	185	287	130	93	159	62	60	133	142	161	100	1.634	136
Taxa de Absenteísmo	3,5%	4,7%	8,5%	3,5%	2,6%	4,6%	1,9%	1,9%	3,8%	4,2%	4,6%	2,7%	46,4%	3,9%

Fonte: CPR

BALANÇO



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ: 02.049.244/0001-62
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em reais)

ATIVO			
	Nota	2015	2014
CIRCULANTE		33.886.080,18	26.187.015,87
Caixa e Equivalentes		6.060.415,15	4.080.726,87
Convênios a Receber	Nota 3	17.691.159,40	15.366.483,59
Clientes Particulares		457.527,37	483.962,74
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.435.394,36)	(1.260.018,39)
Cheques a Receber		322.921,17	361.191,07
Outros Créditos		1.070.468,22	881.931,59
Subvenções Federais a Receber	Nota 14	-	1.897.107,00
Subvenções Estaduais a Receber	Nota 14	6.837.792,04	2.204.130,83
Subvenções Municipais a Receber	Nota 14	300.300,00	257.400,00
Adiantamentos		521.625,92	471.153,51
Estoques	Nota 5	2.017.807,58	1.411.137,00
Despesas Antecipadas		41.457,69	31.810,06
NÃO CIRCULANTE		26.772.716,18	26.928.409,77
Realizável a longo prazo	Nota 6	752.328,36	2.656.725,73
Antecipação Parcelamento Previdência		-	1.883.085,46
Depósito Judicial Tributário		19.105,87	-
Depósito Judicial Trabalhista		502.310,12	527.032,40
Depósito Judicial Fornecedor		20.814,04	20.814,04
Bloqueios Judiciais		210.098,33	225.793,83
Investimentos		7.829,14	7.361,14
Investimentos		7.829,14	7.361,14
Imobilizado		25.102.160,44	23.430.596,66
Imobilizado	Nota 7	25.102.160,44	23.430.596,66
Intangível		910.398,24	833.726,24
Intangível	Nota 8	910.398,24	833.726,24
TOTAL DO ATIVO		60.658.796,36	53.115.425,64

PASSIVO			
		2015	2014
CIRCULANTE		43.311.494,19	29.677.356,73
Empréstimos e Financiamentos Bancários	Nota 9	4.040.952,88	1.121.536,36
Fornecedores	Nota 10	9.619.151,96	7.363.849,58
Obrigações Trabalhistas		1.582.719,22	1.422.477,39
Tributos e Encargos Sociais		1.130.132,10	1.000.490,87
Provisão para Férias		3.014.326,29	2.621.549,29
Serviços Médicos a Pagar		9.099.031,53	7.182.649,56
Adiantamentos diversos		59.997,64	59.997,64
Outras Contas a Pagar		504.118,59	454.510,41
Parcelamento Fornecedores		138.758,22	262.708,98
Parcelamentos de impostos e contribuições	Nota 11	505.972,92	504.056,16
Parcelamento DAEM	Nota 12	120.373,80	108.896,04
Parcelamento Trabalhista		24.000,00	24.000,00
Subvenções Federais à Realizar	Nota 14	4.499.853,54	4.324.878,36
Subvenções Estaduais à Realizar	Nota 14	7.880.395,76	2.478.773,72
Recurso Apl.Espec. - Mc Dia Feliz	Nota 15	781.609,12	532.310,96
Parceria Realizar	Nota 15	310.080,62	214.671,41
NÃO CIRCULANTE		22.463.815,23	24.519.250,21
Empréstimos e Financiamentos Bancários	Nota 9	8.997.454,16	8.679.666,30
Parcelamento Fornecedores		-	-
Contratos de Parcerias		715.052,92	1.016.992,95
Parcelamentos de impostos e contribuições	Nota 11	3.823.678,57	6.205.564,68
Parcelamento DAEM	Nota 12	2.717.095,31	2.566.915,79
Subvenções Federais a Apropriar	Nota 14	4.875.848,25	4.714.692,29
Subvenções Estaduais a Apropriar	Nota 14	1.331.857,78	1.331.918,00
Subvenções Municipais a Apropriar	Nota 14	2.800,24	3.500,20
PASSIVO A DESCOBERTO	Nota 13	(5.116.513,06)	(1.681.181,39)
Patrimônio Social		(10.097.481,60)	(13.696.288,95)
Reserva de reavaliação		6.531.814,85	6.670.190,61
Reserva para incentivos Fiscais		2.418.245,02	2.418.245,02
(Déficit)/Superávit do exercício		(3.969.091,33)	3.326.672,02
TOTAL DO PASSIVO		60.658.796,36	53.115.425,64

MILTON TÊDOE
PROVEDOR

WALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9

IVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERAL

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ: 52.049.244/0001-62

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em reais)

	Nota	Saúde Santa Casa 2.015	Saúde Santa Casa 2.014
RECEITA BRUTA		102.486.661,16	104.598.930,51
Com restrições		7.403.859,33	9.520.934,98
Subvenções Federais Custeio Mat. Med. Geral	Nota 14	350.971,82	-
Subvenções Federais Investimentos	Nota 14	543.471,57	443.582,05
Subvenções Estaduais Custeio Geral	Nota 14	6.414.759,50	8.903.491,05
Subvenções Estaduais Investimento	Nota 14	93.956,48	37.688,53
Subvenções Municipais - FMDCA	Nota 14	699,96	699,96
Custeio Agentes Comunitários	Nota 14	-	135.473,39
Sem restrições		95.082.801,83	95.077.995,53
Receita Serviços Único de Saúde		34.236.705,18	35.008.773,35
Receita Serviços Outros Convênios		40.278.343,32	37.490.317,30
Receita Serviços Particulares		5.875.362,66	5.599.101,50
Doações Espontâneas Financeiras	Nota 15	8.338,81	3.371,91
Doações Espontâneas em Bens	Nota 15	151.435,23	146.471,57
Contribuição Solidariedade Sta.Casa de Est.S.Paulo	Nota 14	95.638,24	34.459,77
Receita Nota Fiscal Paulista	Nota 14	260.569,22	222.522,90
Baixa de Passivos Prescritos		158.981,27	-
Ganhos ou Perdas de Capital		74.680,92	17.500,00
Receitas financeiras		1.796.025,02	1.203.922,10
Reversão de Provisão de Contingência			2.998.190,63
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	Nota 16	11.666.123,94	11.908.642,54
Outras receitas		480.598,02	444.721,96
DEDUÇÕES DA RECEITA		(6.059.487,82)	(4.125.331,32)
Descontos concedidos		(164.902,03)	(164.823,45)
Cofins sobre Faturamento	Nota 16	(2.309.323,71)	(2.297.571,38)
Glosas e Perdas sobre faturamento		(3.064.421,05)	(1.365.366,68)
Provisão de Perdas sobre faturamento		(520.841,03)	(297.549,61)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL		96.427.173,34	100.473.599,19
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(100.396.264,67)	(97.146.927,17)
Materiais e medicamentos		(26.400.200,94)	(25.770.852,33)
Despesas com salários e encargos		(31.206.778,27)	(27.932.025,46)
INSS patronal	Nota 16	(8.782.493,06)	(7.832.652,81)
Despesas tributárias - Cofins	Nota 16	(302.787,49)	(430.897,92)
Serviços públicos		(1.309.537,51)	(822.024,38)
Serviços de terceiros		(27.710.584,30)	(27.649.131,71)
Depreciações		(2.125.368,89)	(1.892.591,11)
Custo Atendimentos Gratuitos	Nota 17	(10.748,55)	-
Recuperação de Despesas		510.646,99	467.712,46
Despesas administrativas e gerais		(1.687.274,68)	(2.692.959,51)
Despesas financeiras		(1.371.137,97)	(1.484.335,91)
Isonção CSLL e IRPJ			(1.107.068,49)
DÉFICIT (SUPERAVIT) DO EXERCÍCIO		(3.969.091,33)	3.326.672,02

MILTON TÊDDE
PROVEDOR

WALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP144336/O-9

IVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERAL

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ 52.049.244/0001-62
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
 (Em reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	R\$	2.015	2.014
(Déficit) / Superávit do Exercício		(3.969.091,33)	3.326.672,02
Ajustes por:			
Aumento de Depreciação		2.081.635,45	1.749.799,26
Transferência Projeto MC Dia Feliz			16.308,69
Reconhecimento de Dívidas com Fornecedores		(68.251,41)	(12.718,52)
(Aumento) de Convênios a Receber		(2.324.675,81)	(1.136.054,18)
Diminuição / (Aumento) de Clientes Particulares		26.435,37	(170.173,32)
Aumento de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (-)		175.375,97	53.369,82
Diminuição / (Aumento) de Cheques a Receber		38.269,90	(79.748,63)
(Aumento) de Outros Créditos		(2.967.990,84)	(2.131.206,12)
(Aumento) de Adiantamentos		(50.472,41)	(142.773,47)
(Aumento) de Estoques		(547.118,39)	(32.064,51)
Aumento dos Fornecedores		2.255.302,38	968.016,35
Aumento dos Tributos, Encargos Sociais e Trabalhistas		292.264,07	171.572,39
Aumento das Provisões Férias e 13º Salário		392.777,00	255.491,03
Aumento dos Serviços Médicos a Pagar		1.916.381,97	364.876,06
(Diminuição) / Aumento das Outras Contas a Pagar		(12.325,02)	172.258,62
(Aumento) de Despesas Antecipadas		(9.647,63)	(413,51)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(2.771.130,73)	3.373.211,98
Fluxos de Caixa das atividades de investimento			
(Aumento) de Ativo Imobilizado		(3.753.199,23)	(4.348.844,54)
Doações patrimoniais recebidas		2.010,98	7.874,96
(Aumento) de Investimentos		(468,00)	(468,00)
(Aumento) de Intangível		(76.672,00)	(78.936,40)
Diminuição / (Aumento) Antecipação Parcelamento Previdência Social		1.883.085,46	(297.474,79)
(Aumento) / Diminuição de Depósito Judicial Tributário		(19.105,87)	1.709.944,32
Diminuição de Depósito Judicial Trabalhista		24.722,28	11.544,84
Diminuição de Depósito Judicial Fornecedor		15.695,50	32.919,44
Diminuição Bloqueios Judiciais		-	4.171,09
Aumento Subvenções à Realizar		6.081.738,37	4.236.803,75
Diminuição dos Adiantamentos Diversos		(301.940,03)	(312.552,56)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		3.855.867,46	964.982,11
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento			
(Diminuição) do Exigível a Longo Prazo		(1.913.918,73)	(2.870.007,63)
Aumento / (Diminuição) dos Empréstimos e Financiamentos Bancários		2.919.426,52	(539.559,94)
(Diminuição) dos Parcelamentos		(110.556,24)	(245.115,70)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		894.951,55	(3.654.683,27)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		1.979.688,28	683.510,82
Caixa e equivalente de caixa no início do período		4.080.726,87	3.397.216,05
Caixa e equivalente de caixa no final do período		6.060.415,15	4.080.726,87
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		1.979.688,28	683.510,82

MILTON TÊDDE
PROVEDOR

WALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP259547/O-2

IVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERAL

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ: 52.049.244/0001-62
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
 (Em reais)

	Nota [¶]	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Reserva para Incentivos Fiscais	Superávit / Déficit do exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.013		(12.220.794,75)	7.210.570,04	2.424.148,50	(1.833.242,24)	(4.419.318,45)
Transferência para patrimônio social		(1.833.242,24)			1.833.242,24	-
Apropriação MC Dia Feliz		16.308,69				16.308,69
Ajustes de exercícios anteriores						-
Reconhecimento de dívidas passadas com fornecedores		(12.718,52)				(12.718,52)
Doações para Investimento Diversos	Nota 15	7.874,96				7.874,96
Realização da reserva de reavaliação		340.379,43	(340.379,43)			-
Realização da reserva de Incentivos Fiscais		5.903,48		(5.903,48)		-
Superávit / Déficit do exercício					3.326.672,02	3.326.672,02
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014		(13.696.288,95)	6.870.190,61	2.418.245,02	3.326.672,02	(1.081.181,30)
Transferência para patrimônio social		3.326.672,02			(3.326.672,02)	-
Ajustes de exercícios anteriores						-
Despesas Exercícios anteriores		(88.251,41)				(88.251,41)
Doações para Investimento Diversos	Nota 15	2.010,98				2.010,98
Realização da reserva de reavaliação		338.375,76	(338.375,76)			-
Realização da reserva de Incentivos Fiscais						-
Superávit / Déficit do exercício					(3.969.091,33)	(3.969.091,33)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015		(10.697.481,60)	6.531.814,85	2.418.245,02	(3.969.091,33)	(5.116.513,06)

MILTON TÊDDE
PROVEDOR

WALDIR RAGASSI
CONTADOR
CRC 1SP259547/O-2

IVAN JACINTO ZOCHIO
TESOUREIRO GERAL



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília
 CNPJ(MF) 52.049.244/0001-62
 Avenida Vicente Ferreira, 828 – Fone PABX: (014) 3402-5555 – Fax (014) 3402-5559
 Caixa Postal nº 914 – CEP.: 17515-900 – Marília – Estado de São Paulo
 e-mail: contabilidade@santacasamarilia.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

1 - OPERAÇÕES

a) Reconhecimento de utilidade pública

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos e qualificada como Organização Social de Saúde, fundada em 22 de abril de 1929 é reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal.

b) Área de Atuação e Objeto Social

b.1) Santa Casa

A Santa Casa de Marília tem como objetivo básico, sem visar lucro, a manutenção de leitos e serviços hospitalares para uso público, sem distinção de raça, cor, sexo, condição social, credo político ou religioso e gratuito, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais.

b.2) Escola de Enfermagem Sagrado Coração de Jesus (Inativa)

A Escola de Enfermagem Sagrado Coração de Jesus, conforme estatuto, compreendia os cursos de Auxiliares de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem e Enfermagem.

b.3) Educandário Bento de Abreu (Inativo)

O Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, conforme estatuto, atendia crianças e adolescentes em risco social ou pessoal, sem qualquer distinção, visando a integração à família e à sociedade.

c) Administração

Conforme os estatutos sociais, a Irmandade da Santa Casa compõe-se de um número ilimitado de irmãos classificados como fundadores, mesários, beneméritos e contribuintes. E possui como órgãos de deliberação superior e de direção a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

d) Manutenção Financeira

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da Santa Casa são provenientes principalmente de:

- Diárias, serviços hospitalares e serviços ambulatoriais por atendimento ao SUS, Convênios e Particulares;
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos,
- Donativos e Contribuições de pessoas físicas e jurídicas.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas pela Lei 6.404/76 e alterações trazidas pela Lei 11.638/2007 e com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações e subvenções.

b) Caixa e Equivalentes: composta por saldo das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras, onde, são registrados pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado, conforme demonstrado abaixo:

✓ Caixa	R\$ 14.312,53
✓ Bancos	R\$ 106.829,34
✓ Bancos Subvenções / Parcerias	R\$ 150.509,35
✓ Aplic. Financeiras	R\$ 55.797,55
✓ Aplic. Recursos de Campanhas de Iniciativa Privada	R\$ 58.901,14
✓ Aplic. Recursos de Subvenções	R\$ 5.674.065,24
	R\$ 6.060.415,15



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília

CNPJ(MF) 52.049.244/0001-62
Avenida Vicente Ferreira, 828 – Fone PABX: (014) 3402-5555 – Fax (014) 3402-5559
Caixa Postal nº 914 – CEP.: 17515-900 – Marília – Estado de São Paulo
e-mail: contabilidade@santacasamarilia.com.br



c) Permanente: Demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. Em 31/10/04 foi realizada a reavaliação espontânea do Ativo Imobilizado, com Laudo de Avaliação efetuado pela empresa PRÓ-Consult Associados S/C Ltda., CNPJ n.º 02.058.609/0001-47, com data base de 31/10/2004, a partir de então a depreciação passou a ser realizada pelo novo valor e vida útil restante atribuída ao bem.

d) Impostos e contribuições sociais a recolher: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

e) Provisão de férias e encargos: Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

f) Demais ativos e passivos: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

4 - CONVÊNIOS A RECEBER

	2015 R\$	2014 R\$
Convênio SUS	4.543.847,35	4.896.108,19
Convênio não SUS	5.308.052,57	5.525.420,33
Provisões de Recebimento	7.839.259,48	4.944.955,07
	17.691.159,40	15.366.483,59

Os saldos a receber do SUS representam valores a receber da Prefeitura Municipal de Marília por serviços prestados segundo as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) através da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Marília.

Os saldos de Provisões de Recebimento representam valores de atendimentos bloqueados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em virtude de teto financeiro contratualizado, bem como atendimentos não faturados aos convênios e particulares na devida competência.

5 – ESTOQUES

São demonstrados ao custo médio de aquisição, não superior ao valor de mercado.

	2015 R\$	2014 R\$
Drogas e Medicamentos	785.477,96	736.047,03
Materiais de Consumo Hospitalar	813.188,27	492.994,45
Gêneros Alimentícios	45.764,14	17.778,46
Material Escritório e Expediente	11.166,69	10.953,76
Material de Limpeza Geral	28.420,22	22.701,52
Utensílios Domésticos	145,34	-
Material de Manutenção e Reparos	22.188,79	14.606,12
Material de Costura	102.535,04	359,80
Impressos	3.396,34	2.938,59
Material Órtese e Prótese	105.073,31	68.366,83
Material de Lavanderia	21.851,14	13.440,77
Empréstimos concedidos de Mat./Med.	78.600,34	30.949,67
	2.017.807,58	1.411.137,00

6 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Antecipação Parcelamento Previdência: refere-se à antecipação de parcelamento junto à Previdência Social, regulamentado pela Lei nº. 11.345/06 (Timemania), consolidado em Agosto/2015.

b) Depósitos Judiciais Tributários: referem-se a depósitos judiciais da multa de 10% sobre o saldo do FGTS dos funcionários demitidos sem justa causa.

c) Depósitos Judiciais Trabalhista: referem-se a processos trabalhistas em andamento.

d) Depósitos Judiciais Fornecedor: Referem-se a processos de negociação de preços e débitos.

e) Bloqueios Judiciais: referem-se a bloqueios de saldos de contas correntes bancárias para assegurar pagamentos de processos judiciais.



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília
 CNPJ(MF) 52.049.244/0001-62
 Avenida Vicente Ferreira, 828 – Fone PABX: (014) 3402-5555 – Fax (014) 3402-5559
 Caixa Postal nº 914 – CEP.: 17515-900 – Marília – Estado de São Paulo
 e-mail: contabilidade@santacasamarilia.com.br



7 - ATIVO IMOBILIZADO

Imobilizado	Valor Original	Depreciação Acumulada	Valor Residual em 31/12/2015	Valor Residual em 31/12/2014
Terrenos	5.975.835,01	-	5.975.835,01	5.975.835,01
Edifícios e Construções	16.480.850,07	7.434.995,21	9.045.854,86	8.645.623,87
Instalações	609.023,25	337.721,44	271.301,81	265.989,79
Máquinas e Equipamentos	10.901.079,85	5.366.888,43	5.534.191,42	5.806.867,46
Móveis e Utensílios	2.870.235,21	1.405.165,47	1.465.069,74	1.418.380,93
Veículos	180.387,42	84.093,46	96.293,96	128.039,36
Equipamentos de Informática	677.164,37	459.816,45	217.347,92	303.143,18
Importação em Andamento	214.112,68	-	214.112,68	205.905,03
Imob. Equip. e Utens. Andamento	1.396.572,95	-	1.396.572,95	202.986,43
Imob. And. Benf. Hemodinâmica	30.904,68	-	30.904,68	-
Imob. And. Benf. Hemodiálise	201,84	-	201,84	201,84
Imob. And. Benf. SND	63,32	-	63,32	63,32
Imob. And. Benf. Adeq. Bombeiros	252.842,52	-	252.842,52	-
Imob. And. Benf. Brigada Incêndio	-	-	-	6.214,60
Imob. And. Benf. Radioterapia	54.720,00	-	54.720,00	54.720,00
Imob. And. Benf. Manutenção	-	-	-	170.884,17
Imob. And. Benf. Geral	546.847,73	-	546.847,73	29.545,65
Imob. And. Benf. GACCH	-	-	-	87.736,33
Imob. And. Benf. SAME	-	-	-	128.459,69
TOTAIS	40.190.840,90	15.088.680,46	25.102.160,44	23.430.596,66

O saldo da reavaliação de bens do ativo imobilizado em 31/12/2015 é de R\$ 12.244.700,26 e o saldo da depreciação acumulada dos bens reavaliados nesta data é de R\$ 5.712.885,41. O efeito no resultado do exercício de 2.015, oriundo da depreciação sobre a reavaliação, foi de R\$ 338.375,76.

8 – INTANGÍVEL

Esta conta refere-se ao saldo da conta de Licença de Software, onde, através da Lei 11.638/2007 foi instituído este novo grupo de contas. Implantação da licença para uso de Software de Gestão Hospitalar iniciada em 2012, no exercício de 2014 foi adquirida plataforma de compras de Órteses e Próteses - OPMENEXO, atingindo o saldo em 31/12/2015 de R\$ 910.398,24.

9 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Demonstrados por valores contraídos, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço.

a) Recursos contraídos junto ao BNDES com amortização mensal de principal mais juros.

Valor Tomado	Valor Parcela (Principal)	Saldo Devedor Curto Prazo	Saldo Devedor Longo Prazo	Parcelas Restantes	Taxa
R\$ 11.000.000,00	R\$ 93.011,84	R\$ 1.119.699,60	R\$ 7.576.258,12	93 parcelas	TJLP + 3% a.a.

b) Recursos contraídos junto ao Banco Santander (Brasil) S.A.

Valor Tomado	Valor Parcela (Principal)	Saldo Devedor Curto Prazo	Saldo Devedor Longo Prazo	Parcelas Restantes	Taxa
R\$ 2.500.000,00	R\$ 93.275,33	R\$ 1.119.303,96	R\$ 1.421.196,04	36 parcelas	1,62% a.m.
R\$ 1.077.000,00	-	R\$ 1.077.000,00	-	Conta Garantida	1,59% a.m.
		R\$ 2.196.303,96	R\$ 1.421.196,04		

c) Saldo devedor contábil junto ao Banco Santander (Brasil) S.A.:

Saldo devedor Contábil:	(R\$ 247,27)
Créditos não tomados pela Contabilidade:	R\$ 538,02
Saldo do extrato bancário:	R\$ 290,75


Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília

CNPJ(MF) 52.049.244/0001-62
Avenida Vicente Ferreira, 828 – Fone PABX: (014) 3402-5555 – Fax (014) 3402-5559
Caixa Postal nº 914 – CEP.: 17515-900 – Marília – Estado de São Paulo
e-mail: contabilidade@santacasamarilia.com.br



d) Recursos contraídos junto a Uniprime - Cooperativa de Crédito do Norte do Paraná

Valor Tomado	Valor Parcela (Principal)	Saldo Devedor Curto Prazo	Saldo Devedor Longo Prazo	Parcelas Restantes	Taxa
R\$ 724.712,05	-	R\$ 724.712,05	-	Conta Garantida	1,7% a.m.

10 – FORNECEDORES

	2015 R\$	2014 R\$
Fornecedores de Próteses	6.325.118,62	3.470.553,06
Fornecedores de Medicamentos	777.591,46	767.944,85
Fornecedores de Mat.Cons.Hosp.	1.689.547,78	1.477.002,43
Logimed Distr. Sociedade Ltda.	28.846,81	998.580,34
Fornecedores de Alimentos	235.157,31	207.285,12
Fornecedores Diversos	562.889,98	442.483,78
	9.619.151,96	7.363.849,58

11 - PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2015 R\$	2014 R\$
a) Passivo Circulante		
Parcelamento FGTS	207.406,92	185.842,32
Parcelamento Federal	13.212,84	12.340,32
Parcelamento INSS	285.353,16	305.873,52
	505.972,92	504.056,16
b) Exigível a Longo Prazo		
Parcelamento FGTS	2.231.325,68	2.341.952,37
Parcelamento Federal	70.469,10	78.155,53
Parcelamento INSS	1.521.883,79	3.785.456,78
	3.823.678,57	6.205.564,68

12 - PARCELAMENTO DAEM

A entidade aderiu ao termo de confissão de parcelamento de débito fiscal do Departamento de Água e Esgoto de Marília – DAEM em 17/11/2009, regulamentado pela Lei Municipal nº. 6.995, de 21/10/2009, em parcelas de até 360 meses, com desconto de 100% de multa e juros.

Nº CONTR.	Parcelas restantes	Saldo Dev. Contab. 31.12.15	Atualização
11735	188	R\$ 12.844,51	R\$ 1.353,81
11736	298	R\$ 952.543,52	R\$ 100.398,09
11737	298	R\$ 202.954,93	R\$ 21.391,45
11738	298	R\$ 138.469,38	R\$ 14.594,67
11739	298	R\$ 171.653,26	R\$ 18.092,25
11740	298	R\$ 175.522,48	R\$ 18.500,07
12024	34	R\$ 1.701,16	R\$ 179,30
28757	298	R\$ 376.925,42	R\$ 39.727,95
29972	298	R\$ 320.012,11	R\$ 33.729,29
12547	298	R\$ 214.289,35	R\$ 22.586,10
TOTAL		R\$ 2.566.916,12	R\$ 270.552,99
Valores pagos durante o exercício de 2015:			R\$ 108.895,68
Saldo Devedor em 31/12/2015 atualizado			R\$ 2.837.469,11
Passivo Circulante			R\$ 120.373,80
Passivo Não Circulante			R\$ 2.717.095,31



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília

CNPJ(MF) 52.049.244/0001-62
Avenida Vicente Ferreira, 828 – Fone PABX: (014) 3402-5555 – Fax (014) 3402-5559
Caixa Postal nº 914 – CEP.: 17515-900 – Marília – Estado de São Paulo
e-mail: contabilidade@santaacasamarilia.com.br



13 - PATRIMÔNIO SOCIAL

É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido de superávits, doações de investimento, a reavaliação do imobilizado realizada no exercício de 2004 e a reserva de incentivos fiscais, diminuído dos déficits ocorridos e ajustes de exercícios anteriores.

O Déficit deste exercício, no valor de R\$ 3.969.091,33, que após a aprovação do balanço pelo Conselho de Administração, será transferido ao Patrimônio Social da Entidade.

14 - SUBVENÇÕES

As subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, e enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado das Subvenções as mesmas se encontram registradas em conta específica do passivo.

a) Ministério da Saúde - Governo Federal – Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a Apropriar	Destinação
1092/2008	11.700,12	43.432,14	Equipamentos
2139/2008	7.779,96	29.540,32	Equipamentos
2185/2008	9.999,96	39.150,28	Equipamentos
709615/2009	16.840,08	85.993,78	Equipamentos
CTR 0266133-18/2008	10.000,56	208.344,82	Reforma UTI Geral
731805/2009	184.280,16	1.224.382,78	Equipamentos
757167/2011	10.160,04	85.254,87	Equipamentos
CTR 0304703-26/2009	3.999,96	88.666,75	Reforma ALA D
773788/2012	20.298,68	157.514,64	Equipamentos
774084/2012	999,96	7.790,09	Equipamentos
773656/2012	15.283,44	121.844,28	Equipamentos
757868/2011	17.943,96	144.740,06	Equipamentos
748542/2010	7.028,76	56.347,93	Equipamentos
773654/2012	28.598,04	228.675,85	Equipamentos
CTR	3.828,84	87.743,73	Prédio Adm. Financeiro
747796/2010	9.168,36	75.126,30	Equipamentos
748696/2010	13.800,00	109.036,00	Equipamentos
773797/2012	9.999,96	78.500,04	Equipamentos
773664/2012	20.000,04	159.999,96	Equipamentos
757168/2011	14.280,00	172.678,32	Equipamentos
789971/2013	30.160,00	263.330,00	Equipamentos
747797/2010	9.130,68	78.155,69	Equipamentos
790628/2013	29.499,96	253.458,39	Equipamentos
797546/2013	50.575,05	457.891,60	Equipamentos
792015/2013	8.115,00	70.602,10	Equipamentos
749777/2010		145.878,99	Brig. Incêndio 2010
761846/2011		67.613,08	Brig. Incêndio 2011
799449/2013		334.153,46	Equipamentos
Sub total	543.471,57	4.875.846,25	


Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília

CNPJ(MF) 52.049.244/0001-62
Avenida Vicente Ferreira, 828 – Fone PABX: (014) 3402-5555 – Fax (014) 3402-5559
Caixa Postal nº 914 – CEP.: 17515-900 – Marília – Estado de São Paulo
e-mail: contabilidade@santacasamarilia.com.br



b) Ministério da Saúde - Governo Federal – Convênios a Realizar:

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
0343704-52/2010	93.155,47	Reforma Norm.Incêndio
757155/2011	115.652,89	Equipamentos
757168/2011	30.064,30	Equipamentos
761846/2011	50.112,90	Reforma/Conclusão Norma Incêndio
Rec.Financ.Diversos Convênios	3.565,70	Receitas de Aplicações Financeiras
773667/2012	12.007,48	Equipamentos
799214/2013	108.097,65	Equipamentos
789971/2013	1.309,68	Equipamentos
790628/2013	18.182,22	Equipamentos
799448/2013	159.043,48	Equipamentos
808018/2014	203.103,77	Equipamentos
808019/2014	107.993,09	Equipamentos
808014/2014	203.432,91	Equipamentos
808023/2014	305.153,52	Equipamentos
808020/2014	102.567,41	Equipamentos
808016/2014	203.435,68	Equipamentos
808015/2014	402.471,36	Equipamentos
812464/2014	203.103,77	Equipamentos
PRONON 2014	411.766,81	Educação e Capacitação de Equipe Multiprofissional
816030/2014	29.238,76	Equipamentos
816037/2014	100.370,83	Equipamentos
808017/2014	305.025,85	Equipamentos
808021/2014	305.151,44	Equipamentos
808022/2014	101.634,14	Equipamentos
PRONON 2015	76.671,71	Educação e Capacitação de Equipe Multiprofissional
Sub Total	3.652.312,82	

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
751045/2010	160.494,31	Material de Consumo
758021/2011	122.947,94	Material de Consumo
757137/2011	264.580,62	Material de Consumo
760115/2011	299.527,85	Material de Consumo
Sub Total	847.550,72	
TOTAL GERAL	4.499.863,54	

c) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a Apropriar	Destinação
T.A. 04/2011	20.407,80	127.078,37	Equipamentos
T.A. 05/2010	6.755,28	148.053,59	Poço Profundo
CONV. 396/2013	65.960,07	957.589,15	Constr. Nova Lavanderia e Equipamentos
T.A. 02/2014	833,33	99.166,67	Gerador de Energia
Sub Total	93.956,48	1.331.887,78	



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília
 CNPJ(MF) 52.049.244/0001-62
 Avenida Vicente Ferreira, 828 – Fone PABX: (014) 3402-5555 – Fax (014) 3402-5559
 Caixa Postal nº 914 – CEP.: 17515-900 – Marília – Estado de São Paulo
 e-mail: contabilidade@santacasamarilia.com.br



CUSTEIO		
Convênio	Valor Apropriado	Destinação
CONV. 331/2014	1.920.142,28	Material de Consumo
CONV. 146/2014	292.087,59	Material de Consumo
CONV. 160/2015	393.391,37	Material de Consumo
CONV. 198/2015	3.809.138,26	Material de Consumo
Sub Total	6.414.759,50	
TOTAL GERAL	6.508.715,98	

d) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – a Receber:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
CONV. 160/2015	540.540,00	Material de Consumo
CONV. 198/2015	6.297.252,04	Material de Consumo
Total	6.837.792,04	

e) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – Convênios a Realizar:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
Rend.Financeiros Subv. Estaduais	23.036,42	Rendimentos Financeiros
CONV. 331/2014	2.048,52	Material de Consumo
CONV. 160/2015	797.318,79	Material de Consumo
CONV. 198/2015	7.057.992,03	Material de Consumo
Total	7.880.395,76	

f) Prefeitura Municipal de Marília - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

Convênio	Apropriação	Subvenções a Apropriar	Destinação
Termo CMDCA 04/2009	699,96	2.800,24	Investimento - Equipamentos
Total	699,96	2.800,24	

g) Prefeitura Municipal de Marília – Convênios a Receber:

Convênio	Valor Convênio	Destinação
T.A. 04 - CV 844/11	300.300,00	Pró Santa Casa
Total	300.300,00	

h) Governo do Estado de São Paulo – Recursos Específicos - Resultado:

Convênio	Valor Convênio
Contr. Solidariedade - Cartórios	R\$ 95.638,24
Programa Nota Fiscal Paulista	R\$ 260.569,22

15 – CAMPANHAS E DOAÇÕES PRIVADAS RECEBIDAS

a) Campanhas de Iniciativas Privadas

- Instituto do Ronald McDonald – Investimento na Oncologia Infantil - Mc Dia Feliz.



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília

CNPJ(MF) 52.049.244/0001-62
Avenida Vicente Ferreira, 828 – Fone PABX: (014) 3402-5555 – Fax (014) 3402-5559
Caixa Postal nº 914 – CEP.: 17515-900 – Marília – Estado de São Paulo
e-mail: contabilidade@santacasamarilia.com.br



INVESTIMENTO		
Ano da Campanha	Saldo das Campanhas	Destinação
2013	313.468,21	Construção da Casa de Apoio
2014	468.140,91	Consultório Odontológico
Total	781.609,12	

- b) Parceria Tauste a Realizar
 - Parceria na construção Casa de Apoio - Gacch: R\$ 310.080,62
- c) Doações Espontâneas de Investimento
 - Doações Diversas: R\$ 2.010,98
- d) Doações Espontâneas de Custeio
 - Doações em dinheiro: R\$ 8.338,81;
 - Doações em Bens de Consumo: R\$ 151.435,23.

16 - ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS USUFRUÍDAS

Conforme a legislação vigente, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento de tributos. No exercício de 2015, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 11.666.123,94 conforme demonstrativo abaixo. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devida fosse:

a) INSS	2015 - R\$
Base de cálculo	30.494.767,60
20% - Contribuição Previdenciária	6.098.953,52
3% - R.A.T.	914.843,02
5,8% - Terceiros	1.768.696,52
INSS como se devido fosse	8.782.493,06

b) PIS	2015 - R\$
Base de cálculo	27.151.968,00
1% - PIS como se devido fosse	271.519,68

c) COFINS

	2015 R\$
Base de cálculo Faturamento	76.977.456,91
Receita Serviços Único de Saúde	34.236.705,18
Receita Serviços Outros Convênios	40.278.343,32
Receita Serviços Particulares	5.875.362,66
Receita de Outros Serviços	337.209,86
Glosas e Perdas sobre faturamento	(3.750.164,11)
COFINS sobre Faturamento	2.309.323,71

Base de cálculo Outras Receitas	10.092.916,20
Receitas de Aplicações Financeiras	16.115,68
Outras Receitas Financeiras	1.779.909,34
Doações Espontâneas Financeiras	8.338,81
Doações Espontâneas em Bens	151.435,23
Contribuição Solidariedade Sta.Casa do Est.S.Paulo	95.638,24
Receita Nota Fiscal Paulista	260.569,22
Subvenções Federais Custeio Mat. Med. Geral	350.971,82
Subvenções Federais Investimento	543.471,57



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília

CNPJ(MF) 52.049.244/0001-62
Avenida Vicente Ferreira, 828 – Fone PABX: (014) 3402-5555 – Fax (014) 3402-5559
Caixa Postal nº 914 – CEP.: 17515-900 – Marília – Estado de São Paulo
e-mail: contabilidade@santacasamarilia.com.br



Subvenções Estaduais Custeio Geral	6.414.759,50
Subvenções Estaduais Investimento	93.956,48
Subvenções Municipais – FMDCA	699,96
Baixa de Passivos Prescritos	158.981,27
Campanha Mc Dia Feliz	1.920,82
Ganhos ou Perdas de Capital	74.680,92
Outras Receitas	141.467,34
COFINS sobre Outras Receitas	302.787,49
3% - COFINS como se devido fosse	2.612.111,20

A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem

17 - ATENDIMENTO DE CONVÊNIO FIRMADO COM O SUS

Demonstrativo do percentual de serviços prestados ao Sistema Único de Saúde – SUS, conforme Portaria 1.970 de 16 de agosto de 2011, a fim de atender o disposto no artigo 4º, inciso III da Lei 12.101/2009.

Competência	Internação					Ambulatório			% SUS Mensal
	SUS		Não-SUS		% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS	
Mês / Ano	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	Ambulatório	
Janeiro	286	1.585	593	1.781	47,09%	34.756	15.554	69,08%	57,09%
Fevereiro	271	1.760	572	1.690	51,01%	34.024	16.439	67,42%	61,01%
Março	319	1.527	661	2.216	40,80%	39.911	15.618	71,87%	50,80%
Abril	331	1.736	538	1.599	52,05%	39.322	11.420	77,49%	62,05%
Maio	402	1.759	614	1.813	49,24%	38.683	10.191	79,15%	59,24%
Junho	245	1.301	566	1.614	44,63%	38.703	9.441	80,39%	54,63%
Julho	336	1.566	743	1.950	44,54%	38.193	10.085	79,11%	54,54%
Agosto	267	1.410	556	1.691	45,47%	40.567	9.567	80,92%	55,47%
Setembro	326	1.663	586	1.589	51,14%	41.740	10.139	80,46%	61,14%
Outubro	210	1.203	588	1.774	40,41%	41.922	10.776	79,55%	50,41%
Novembro	315	1.887	612	1.564	54,68%	32.556	9.883	76,71%	64,68%
Dezembro	365	1.923	535	1.660	53,67%	22.662	10.283	68,79%	63,67%
Total (SEM INCENTIVO)	3.673	19.320	7.164	20.941	47,99%	443.039	139.396	76,07%	57,99%
Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entidade tenha realizado:						Sim / Não	Máximo	Obtido	
I - Atenção obstétrica e neonatal:						Não	1,50%	0,00%	
II - Atenção oncológica:						Sim	1,50%	1,50%	
III - Atenção às urgências e emergências:						Sim	1,50%	1,50%	
IV - atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas:						Sim	1,50%	1,50%	
V - Hospitais de Ensino						Não	1,50%	0,00%	
Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - 2015						foi de:		62,49%	
Fonte SUS - TABWIN									
Fonte NÃO SUS - CIHA									

*AS INFORMAÇÕES TARJADAS, SÃO REFERENTES AOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ENTIDADE, PORÉM AGUARDANDO A PUBLICAÇÃO OFICIAL DO DATASUS

Gratuidades concedidas

Conforme artigo 10º da Lei 12.101/2009 a entidade apurou gratuidade de R\$ 25.999.125,89, calculada pela diferença do efetivo custo dos procedimentos e os valores pagos pelo SUS, somado às subvenções e doações.



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília

CNPJ(MF) 52.049.244/0001-62
Avenida Vicente Ferreira, 828 – Fone PABX: (014) 3402-5555 – Fax (014) 3402-5559
Caixa Postal nº 914 – CEP.: 17515-900 – Marília – Estado de São Paulo
e-mail: contabilidade@santacasamarilia.com.br



18 – REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL E FINANCEIRA

Em 2013 a entidade apresentou déficit de R\$ 1.833.242,24 no entanto o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Estado da Saúde liberou o convênio nº 1642/2013 no valor de R\$ 2.000.000,00, com objetivo de cobertura do déficit apresentado, realizado em 2014 e no mesmo ano foi liberado o convênio 331/2014, referente ao auxílio financeiro “Santas Casas SUSstentáveis”, atribuindo recurso para custeio à nossa Entidade no valor total de R\$ 7.615.726,29, realizado R\$ 5.818.681,58 em 2014 e R\$ 1.920.142,28 em 2015, recursos estes que juntamente com a Reversão de Provisão de Contingência com levantamento do depósito judicial do PIS no valor de R\$ 3.087.990,96, propiciaram o superávit de R\$ 3.326.672,02 em 2014.

No exercício de 2015 vários fatores como a crise econômica, aumento de custo de insumos puxados pelo aumento do Dólar, aumento na tarifa de energia elétrica, entre outros, levaram a Irmandade a voltar a apresentar déficit, agora no valor de R\$ 3.969.091,33, além destes, destacamos dois fatores importantes: O auxílio financeiro “Santas Casas SUSstentáveis” foi renovado apenas no mês de julho através do convênio nº 198/2015, portanto com 04 (quatro) meses de atraso, que representou o não recebimento do incentivo no valor de R\$ 3.598.432,00. Outro foi a produção/ atendimentos ao SUS – Sistema Único de Saúde acima do contratualizado, consequentemente não recebido, que acumulou em outubro o valor aproximado de R\$ 4.000.000,00 levando a Irmandade a um grande déficit de caixa, sendo necessária a readequação dos atendimentos ao SUS, em comum acordo com a Secretaria de Saúde do Município de Marília, para a redução desta produção/atendimento acumulados sem recebimento, que em dezembro reduziu para aproximadamente R\$ 3.500.000,00.

Em virtude do auxílio financeiro “Santas Casas SUSstentáveis” ter se tornado permanente através da Lei nº 16.109 de 13 de janeiro de 2016 e considerando que o Ministério da Saúde autorizará a importantíssima Deliberação CIB – 25 de 30/06/15 que aprova um aumento na produção/ atendimentos ao SUS contratualizados no valor de R\$ 300.395,36/mês, entendemos que em 2016 a Irmandade recuperará o equilíbrio financeiro e poderá voltar a atender em sua plenitude.

MILTON TÉDDE

PROVEDOR

WALDIR RAGASSI

CONTADOR - CRC 1SP144336/O-9

IVAN JACINTO ZOCHIO

TESOUREIRO GERAL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Senhor Provedor da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARILIA
Marília(SP)

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARILIA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARILIA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARILIA para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

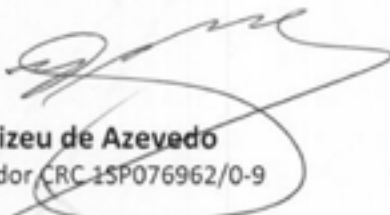
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARILIA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, nos termos da NBC TA 570, chamamos a atenção para o fato de que embora a Entidade tenha apurado, no exercício de 2015, um déficit líquido no valor de R\$ 3.969.091,33, a soma do passivo circulante e não circulante da Entidade excedeu o total do ativo circulante e não circulante, indicando um passivo a descoberto no valor de R\$ 5.116.513,06.

Araçatuba, 02 de março de 2016.



Elizeu de Azevedo
Contador, CRC 15P076962/0-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do CONSELHO FISCAL da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA, tendo examinado o Balanço Patrimonial, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e devidamente auditadas, conforme o parecer dos auditores independentes, aprovamos com base na referida auditoria que observou a apresentação de um Passivo a Descoberto no valor de R\$ 5.116.513,06.

Constatamos que a Irmandade possui no Passivo Não Circulante R\$ 6.210.534,27 de Subvenções a Apropriar, recursos que não são exigíveis, levando a entidade sob o aspecto gerencial a um Patrimônio Social Positivo de R\$ 1.094.021,21.

Marília, 04 de março de 2016

JOSÉ GERALDO GARLA

JOÃO GONÇALVES

JOÃO PAULO DE SOUZA